

SERIA FUNDADO UM GRANDE PARTIDO DO CENTRO

Organização imediata de um Comitê Interpartidário

O PR não aceitará o convite — Coordenador na frente mineira — Em missão política irá a Belo Horizonte o senador Bernardes Filho

RIO, 26 (M) — Afirma-se que o convite que o governador Milton Campos dirigirá aos presidentes dos partidos mineiros para uma reunião, prende-se às atividades do deputado Mario Brant, o qual sondou os líderes locais sobre a fundação de um grande partido do centro, composto de todas as organizações democráticas.

Propôs a organização imediata de um Comitê Interpartidário, que se encarregaria do processo de encaminhamento do problema sucessório. Afirma-se, entretanto, que as sugestões do sr. Mario Brant não foram aceitas geralmente.

NÃO ACEITARÁ
O CONVITE
RIO, 26 (M) — Admite-se como certo que o Partido Republicano, a exemplo da UDN, não aceitará o convite para fazer-se representar na Comissão Mista incumbida da elaboração de um programa comum, idealizado pelos encaminhadores dos entendimentos entre o PSD e o PTB.

Fala-se, por outro lado, que o PR não deveria ter sido convidado a participar da referida comissão.

"Usina flutuante" da Light

RIO, 26 — Conhece-se, agora, os pormenores sobre a "usina flutuante" da Light, que virá reforçar o abastecimento de energia desta capital.

Trata-se de uma das 6 instalações desse tipo, construídas durante a guerra por fabricas norte-americanas. Posta em leilão em Porto Rico foi comprada pela Light com autorização do presidente da República, devendo ser paga com o dinheiro da empreitada levantado no Banco de Reconstrução e Desenvolvimento.

Os geradores de 25 mil quilowatts estão montados num navio, que será ancorado na Guanabara para fornecer eletricidade ao Rio. Mais tarde, normalizada a situação, essa capital, poderá ser transferida para qualquer outro ponto do litoral.

Será prorrogado o prazo

RIO, 26 (M) — Deverá ser prorrogado o prazo para empacotamento de automóveis aqui, pois apenas 15.663 carros foram empacotados e somente restam cinco dias.

virtude de possuir um coordenador agindo na frente mineira. O coordenador seria o sr. Mario Brant.

RIO, 26 (M) — Segundo constava no Senado, o sr. Artur Bernardes Filho, irá a Belo Horizonte em missão política, ligada ao problema sucessório.

FALA O SR. JURACY MAGALHÃES

CIDADE DO SALVA

POR, 26 (M) — Diante dos

(Conclusão da 1.ª pag.)

Não participará a UDN da comissão mista constituída pelos dois grandes partidos

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE RUMORES SOBRE A CANDIDATURA MILTON CAMPOS

RIO, 26 (M) — O Governador do Estado do Rio, sr. Macedo Soares e Silva, recebeu no salão nobre do Palácio, elementos da direção local da UDN, que vieram fazer a entrega de uma moção de solidariedade, recentemente aprovada.

Discursou o deputado federal Soares Filho respondendo o governador que afirmou vir realizando um Governo acima dos partidos e a UDN, correspondeu aos seus propositos, enquanto o PSD faltará com um dos deveres maximos perante o povo fluminense.

Não acredita o sr. Valadares em soluções políticas antes de dois meses — O presidente Dutra e a iniciativa do governador de Minas

Carlos Castelo Branco

RIO — Repeliu a UDN o convite para participar da comissão constituída por trabalhistas e possedistas para elaboração de programa comum, embora não fechasse as portas, com a sua atitude, a um entendimento com os dois grupos ou com quaisquer outros partidos que queiram com ela negociar. No mesmo sentido se pronunciará o Partido Republicano.

O SR. VALADARES ACEITARÁ O CONVITE

Quando ao convite endereçado pelo governador Milton Campos aos srs. Artur Bernardes e Benedito Valadares, está sendo o mesmo encareado com reservas, sobretudo da parte do chefe possedista ortodoxo, que se mostra descrente ao êxito de quaisquer conversações nesse sentido. Entretanto, não se acredita que o sr. Valadares se recuse a ir ao encontro do governador de Minas.

A REUNIAO DA UDN

Revestiu-se de interesse a reunião costumeira das quartas-feiras, realizada pela UDN, em face da decisão que devota a Comissão relativa ao convite dirigido pelo PSD para que os

Reunião dos cafeicultores

Será lançado o movimento de arregimentação cooperativista dos plantadores de café — Abandonados, no Estado de São Paulo, 600 milhões de cafeeiros

ABANDONADOS 600 MILHÕES DE CAFEIERS

S. PAULO, 26 — Nestes últimos anos foram abandonados no Estado de São Paulo, 600 milhões de cafeeiros. E o que consta dos dados fornecidos pelo sr. Souza Junior, da Secretaria da Agricultura, às autoridades rurais brasileiras.

Acrescenta que, mesmo considerando as plantações em zonas novas, ainda resta um "deficit" de 263 milhões de pés.

Perspectivas de inverno no Rio

RIO, 26 (M) — Embora acostumado com a mudança brusca da temperatura nos últimos tempos, o carioca tem se ressentido com as chuvas frequentes e as neblinas dos últimos dias, que não são características de verão, mas de inverno.

Centro de manifestações comunistas

A cidade de Assis, em São Paulo, o pivot dos vermelhos — Ap. 6-veitam-se do descontentamento dos operários da SOROCABANA concitando-os á greve — Descarrilamento de trens

ASSIS, 26 (São Paulo) — Esta cidade constitui, atualmente, um dos centros escolhidos para manifestações de elementos filiados ao antigo Partido Comunista do Brasil.

Agora os comunistas a proveitando-se do descontentamento reinante entre os operários da SOROCABANA, em virtude do veto do Governador à lei 209, infiltram-se entre eles com a distribuição de boletins concitando-os á greve.

Segundo consta, diversos comunistas seguiram para

São Paulo a fim de participar da Assembleia Geral convocada procurando representar os ferroviários da SOROCABANA para fazer agitação.

DESCARRILAMENTO DE TRENS

RIO, 26 (M) — Todos os trens do interior, da Central do Brasil vêm circulando com grande atraso, em consequência do descarrilamento espetacular de dois cargueiros em Japeri e Mário Belo. Os vagões fi-

caram atravessados na linha, impedindo totalmente o tráfego.

NOVOS CARROS PARA A "CENTRAL"

RIO, 26 (M) — Chegaram os últimos 16 carros de luxo para a Central do Brasil, de aço inoxidável e os mais modernos da América Latina.

Esses carros que têm ar condicionado e luz fluorescente, são destinados às linhas do Rio, Belo Horizonte e São Paulo e entrarão em funcionamento imediatamente.

PANORAMA POLITICO

A RECUSA DA UDN — POSIÇÃO COERENTE — COMPASSO DE ESPERA

RIO — Recusando-se a aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo PSD, no sentido de participar juntamente com este partido das conversações a serem iniciadas com o PTB em torno da elaboração de um programa comum, que seria de base a escolha futura de um candidato à presidência da República, a UDN deliberadamente se isola, colocando-se à margem de tais entendimentos a espera da evolução dos próximos acontecimentos. Na realidade não tinha ela porque aceitar o convite.

O movimento de aproximação entre aqueles dois partidos resultou exatamente do fracasso das negociações entre UDN e PSD. Só depois de rejeitada a "fórmula mineira", é que a alta direção possedista tomou a iniciativa de entrar em contato com o sr. Getúlio Vargas e, consequentemente, com os trabalhistas. Tratava-se, portanto, de um movimento de reação, um movimento destinado a estabelecer uma nova frente política, visando uma solução para o problema sucessório que independesse da participação e da aquiescência da UDN.

Se assim era de fato por que haveria agora sua direção de admitir a hipótese de participar dos entendimentos que deverão conduzir à formação daquela mesma frente política que, em princípio se dirigia contra a sua posição? Parece-nos haver nessa atitude da direção udenista uma manifestação de coerência e com a qual procura resguardar-se de um eventual fracasso.

A UDN recusa-se, por outro lado, a correr os mesmos riscos a que se expõe o PSD ao admitir a possibilidade de caminhar ao lado do PTB na próxima campanha eleitoral, tendo como denominador comum um programa e um candidato. Que a comissão a se reunir proximamente chegará a entendimento em torno de um programa, não temos dúvida.

Não foram os programas que impediram, até agora, que

partidos de índoles tão parecidas, como UDN e PSD, tenham chegado a um acordo. Todas as dificuldades residem precisamente na escolha do candidato, e deste, somente deste, dependerá o êxito ou o fracasso das conversações em que se vão empenhar daqui por diante trabalhistas e possedistas.

Se levarmos em consideração os mais recentes acontecimentos políticos, estes nos levam a crer que dificilmente o PTB se inclinará por uma solução conciliatória em que se veja obrigado a abrir mão de uma candidatura própria em favor de um nome do PSD. A recíproca por sua vez é igualmente verdadeira. O que está havendo, portanto, é um jogo de espera, uma ação de retardamento, em que os trabalhistas poderão levar a melhor, desde que nada têm a perder.

No caso a UDN assume a posição de espectador a espera dos acontecimentos. Mas nem por isto a sua situação inspira confiança. Internamente o partido continua dividido, tal qual como acontece com o PSD. Enquanto a sua seção mineira desdobra-se no sentido de encontrar para o problema da sucessão um nome de Minas que concilie as correntes políticas do Estado, muitos dos membros do Diretório Nacional se mostram ostensivamente contrários a esta solução.

E isto é que leva, em grande parte, a UDN a conservar-se na posição em que se encontra no momento, posição de reserva e quasi de indiferentismo com relação a candidatura.

O sr. Prado Kelly está mesmo interessado em que a questão não seja agitada dentro dos órgãos de direção do partido. Ele prefere manter-se aparentemente equidistante, jogando

(Conclui na 4ª pag.)

Noticiário do Governo do Estado

O Governador recebeu para despacho o dr. Ivaildo Falcone de Melo, Secretário de Educação e Saúde.

Fôram recebidos pelo Chefe do Governo, os deputados Ernani Sátiro e Antonio Santiago.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Ronaldo, filho do sr. Antonio Polari, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Olindina Souza da Silva.

O menino Vamberto, filho do sr. Geraldo Rodrigues Lima, funcionário do Banco do Estado da Paraíba S. A.

O menino Armando, filho do sr. Raimundo Goiana de Souza, funcionário municipal.

O menino Edilson, filho do sr. Agostinho de Figueiredo, linotipista desta folha, já falecido.

O jovem Francisco Alves do Nascimento, filho do sr. Manuel Alves do Nascimento.

O sr. Jaime Carneiro, fiscal da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, nesta cidade.

A sra. Maria Dolores Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, e de sua esposa, sra. Maria Dolores Cavalcanti de Albuquerque.

A sra. Adília Ferreira de Araújo, filha do sr. Francisco Ferreira de Araújo, residente em Bayeux.

O jovem Wilson Gomes de Melo, recém-diplomado pelo Liceu Industrial desta cidade.

NASCIMENTOS:

Nasceu na Maternidade «Candida Vargas», a menina GLENILDE, filha do sr. Severino Freire Borges, artista nesta capital, e de sua esposa, sra. Irene Reis Borges.

NOIVADOS:

Estão noivos, nesta cidade, o professor Sebastião Soares de

«A UNIÃO»

PATRIMÔNIO DO ESTADO FUNDADA EM 1892

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

João Pessoa — Paraíba

Diretor — SILVIO PORTO

Secretário — ESDON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145

Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSO2

ASSINATURAS:

Anual 100,00

Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50

Cobrador autorizado em todo o Estado: Pedro Henriques de Araújo

Desenvolvimento de fabricas atômicas nos EE. UU.

Credito de 87 milhões e 650 mil dolares para seu funcionamento — Declarações de Wallace sobre o embarque de materiais atômicos para a Russia

WASHINGTON, 26 — O presidente Truman informou ao Congresso que o desenvolvimento de fabricas atômicas prosseguirá a uma velocidade maior do que a prevista pelos planos e pediu a votação de um crédito de 87.650.000 dólares para seu funcionamento.

Esta importância já está relacionada no projeto de orçamento a começar em 30 de junho, mas o presidente norte-americano deseja dispor da mesma im-

ediatamente por causa da aceleração imprimida nos projetos em curso.

Pediu, igualmente, o crédito de 7 milhões de dólares para as barragens do vale do Tennessee, a fim de permitir aumentar seu fornecimento de energia às usinas de Oak Ridge.

DECLARAÇÕES DE WALLACE

WASHINGTON, 26 — O ex-vice-presidente Henry Wallace afirmou que nada sabe a ver com os embar-

ques de materiais atômicos para a Russia, durante a segunda guerra mundial.

O sr. Wallace fez essa declaração à Comissão da Câmara dos representantes, que investiga as ativi-

dades anti-norte-americanas.

Disse o sr. Wallace que nem sequer tomou conhecimento de que tinha havido tais embarques para a Russia naquela ocasião.

Transmissão da palavra por meio do raio de luz invisível

EVASTON (Illinois), 26 — Anunciou-se o preparo de um novo aparelho que permite a transmissão da palavra por meio do raio de luz invisível.

O sistema poderia ser empregado entre navios no mar, ou entre aviões em terra, sem o perigo de interferência ou interferência por parte do inimigo, em tempo de guerra.

O emissor utiliza uma lâmpada de arco a vapor, "Casium", cujas vibrações estão situadas abaixo dos cambiantes perceptíveis ao olho humano. As palavras proferidas modulam o fluxo dos raios infra-vermelhos invisíveis, dirigidos sobre um aparelho receptor que decifra as impulsões.

Os alemães e japoneses empregaram sistemas aná-

logos durante a guerra, mas em instalações fixas, pouco utilizáveis, no decorrer das operações militares.

92 pessoas escaparam de morrer

CHICAGO, 26 — Nas últimas 4 horas, 92 pessoas escaparam de morrer em acidente aéreo nos EE. UU. Foram 4 os aparelhos norte-americanos em que viajaram aquelas pessoas. Um deles, um aparelho B-29, caiu ao solo, espalhando-se e incendiando-se, no Texas. Mas seus 16 tripulantes ligaram-se ao mar, de para-quadras, antes da queda do aparelho.

Boicote aos navios panamenhos

LONDRES, 26 — Será realizada em fins de fevereiro uma reunião do Comité Especial da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes. Nessa ocasião, será discutido novamente o boicote dos navios de bandeira panamenha, em vista das condições de trabalho nestes portos.

Conforme se recorda, já no ano passado havia sido anunciado esse boicote; mas naquela época o Governo panamenho prometeu tomar medidas para remediar a situação. Essas promessas, diz a federação, não foram cumpridas até hoje.

Desobedeceram as ordens dos Governos

ESTOCOLMO, 26 — Fontes autorizadas dizem que tanto o ministro húngaro quanto o polonês, na Suécia desobedeceram as ordens dos respectivos Governos para regressar.

O ministro polonês está presentemente gozando 3 meses de férias na França, mas realmente já pediu asilo naquele país.

Professoras brasileiras em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 — Presença pela grã. Souza e Silva, chegou em viagem de estudo o primeiro grupo de professoras brasileiras, que permanecerá aqui durante algumas semanas.

Procure conservar os dentes de leite de seu filhinho. Aos dois anos e meio de idade, passe a levá-lo ao dentista de seis em seis meses. — SNES.

POSTO DE PROFILAXIA DO TRACOMA

Sua inauguração a 28 do corrente, na Cidade de Bananeiras

Está marcada para o dia 28 do corrente, na cidade de Bananeiras a inauguração do Posto de Profilaxia do Tracoma, que será mantido pela Divisão de Organização Sanitária do D.N.S., em cooperação com o Departamento de Saúde.

A instalação dessa nova unidade sanitária, que funcionará conjuntamente com o Posto de Higiene local, vem ao encontro das mais prementes exigências do Serviço de Saúde Pública, ao tocante ao terrível mal.

O P.P.T. será uma unidade móvel, que atuará de preferência nos municípios de Bananeiras, Serraria e Araruna, lugares a zona de maior incidência do tracoma, consoante ficou demonstrado em recente inquérito levado a efeito na aludida região.

A frente dos serviços de combate à perigosa enfermidade, ficará o dr. Ernani Soldanha, especialista no assunto, com cursos de aperfeiçoamento no Sul do País.

Devidamente aparelhado como se acha, o novo Posto, para o cumprimento exato de suas finalidades, constituirá a sua inauguração mais uma eficiente realização dos poderes públicos.

Retirado o cadáver do jovem estudante

RIO, 26 (M) — Foi retirado da Lagoa Rodrigo de Freitas o cadáver do jovem Angelo Filho Silveira da 1ª série ginasial aparentado de 23 anos de idade.

Tudo indica que morreu afogado em consequência de acidente. Tinha ele no bolso mais de 4 mil cruzeiros.

Fiscal: José Neiva, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos; Ramiro Neiva, Homero Neiva, Otávio Neiva e a sra. Maria Aparecida Neiva Gouveia, esposa do sr. Inácio Gouveia, Tesoureiro Geral do Estado.

A falecida contava 38 anos de idade, tendo o seu enterroamento se verificado no Cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Logo que teve conhecimento do luto, o governador Oswaldo Trigueiro mandou apresentar condolências à família Neiva, por intermédio do major Câmara Moreira, seu Assistente Militar.



RADIO BORBOREMA PROGRAMA PARA HOJE: (SEXTA-FEIRA)

11.00—Abertura;
11.05—Ritmos das Américas;
11.30—O que vai pela cidade;
11.35—A sua voz preferida;
11.45—Cartaz dos cinemas;
11.50—Sinfonia.

11.55—Mais um ritmo, mais uma canção.

12.00—Hora certa;
12.02—Crônica do Dia;
12.07—Im tempo de valsa.

12.15—Sociais;
12.20—A Música do Coração.

12.25—Programa do Automobilista.

12.30—Jornal Borborema (Primeira edição);

12.40—Mensagens Sonoras.

13.00—Encerramento do primeiro período de irradiação.

17.00—Reabertura;

17.05—Rádio-Brasil;
17.30—Gril Poem de Havana;

17.50—Hora certa;
18.00—Angelus;

18.05—Melodias inesquecíveis.

18.45—Radio-Esportes Borborema.

18.50—Hora certa

19.00—Cotações P. Sabino;

19.05—Alma Lusitana;

19.10—Adições Ranzuró.

19.15—Momento musical;

19.20—Um milhão de gargalhadas.

19.25—Página do livro seu momento amig.

19.30—Noticiário radiofônico da Agência Nacional;

20.00—Brincadeiras & Disparates;

20.30—Vitrine sonora.

21.00—Em busca do amor, novela de Oduvaldo Vianna;

21.30—Jornal Borborema (Segunda edição);

21.50—O Navio Fantasma, novela de Fernando Silveira.

22.00—Clube da Música.

22.30—Encerramento;

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PARAIBANA

Fraquejada ao público, realizar-se-á hoje às 20 horas, na sede da Federação Espírita Paraibana, uma sessão de estudo do Evangelho, na qual será comentado um dos capítulos do livro Revelação da Revelação.

O "Gostoso" colidirá com o bonde

RIO, 26 (M) — O ônibus colidido por "Gostoso", trafegando em excesso de velocidade, derrapou na Praça da Bandeira colidindo com um bonde. Várias pessoas saíram feridas.

Outro ônibus do mesmo tipo, quando passava como um bólido, pela rua Carlos Seide, conduzido pelo motorista embriagado, chocou-se com um prédio causando grandes danos, mas não houve feridos.

Hora bastante má sobre o oceano Pacífico

TOQUIO, 26 — Dez passageiros e 5 tripulantes de um quidmator "Stratocruiser", da Pan American Airways, passaram uma hora bastante má durante a noite passada, sobre o oceano Pacífico. É que primeiro um dos motores ralhou e depois outro motor soltou-se, caindo ao mar, a 200 quilômetros de Toquio.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Farmácia STO. ANTONIO, à Praça P. Americo.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA
Assistência Pública — 1234; Permanência de Polícia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

1ª COLUNA

SILVINO LOPES

Meu companheiro de viagem

Viajar é esquecer — sentenciou um poeta. Sempre a mentira na boca desses homens que não têm noção da vida e que, só poristo, mergulham, de uma vez por todas no poço a que dão o nome de sonho.

Mas, o mesmo poeta da esbúfida sentença, no fecho do seu poema, declara que «não pode esquecer-la e ainda menos odiá-la».

Foi na saída de Dakar que um companheiro de viagem me falou do tal poeta.

Disse-me ele que empreendera uma viagem ao Oriente Médio com o fim único de esquecer a mulher que o estava perturbando os sentidos. Pensou que viajando, vendo terras e gentes estranhas, mulheres de todos os feitios, todas as virtudes e todos os pecados, pudesse escapar à recordação constante daquela que não o compreendia. Nada conseguiu, porém. Por onde ia, a sombra dela o acompanhava.

Então, vendo que tudo resultava inútil, não teve outro jeito senão voltar para vê-la. Sómente vê-la, porque não renunciou a forma platônica que imprimiu à fascinação que gente por ela.

Agora, ia parar de vez em Natal. Nunca mais sairia da sua terra. Que ela saísse e não voltasse mais.

Continuaria o mesmo no seu castigo um tanto voluntário. Queixava-se, entretanto, pelo fato de não haver recebido um telegrama, uma carta, dando-lhe notícias. Sabia que, de volta, não encontraria nenhuma carta.

Não se esqueceu de nada durante o tempo em que viajou. Às vezes, tinha a impressão de que estava em sua terra.

Contou-me que, no Cairo, indo visitar o cemitério, viu junto a um túmulo a mulher que lhe pareceu a das suas memórias e preocupações. Aproximou-se do túmulo. E perto esteve da desconhecida durante mais de uma hora sem proferir uma palavra.

Isto foi numa manhã. Seria 9 horas.

Vai voltando o homem, e com um caso a mais na sua vida — o cemitério do Cairo. Lembra-se da mulher e do túmulo. Mas, está sabendo que ela nunca se lembrará dele.

Tantas terras vistas e os seus olhos a procurar uma só paisagem. E tudo inútilmente.

O poeta não sabe o que é viajar.

Disse tudo isto e ficou silencioso. Há de tudo neste mundo. O homem foi ao Oriente, passou por diversos países e não se lembra — ele.

Pode não estar maluco, porém é um apaixonado. Não há remédio para ele.

O avião deixou-o em Natal. Deus o proteja.

Preparam-se para uma longa greve

DETROIT, 26 — Tanto a «Chrysler Motors» quanto o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Automóveis, estão-se preparando para uma longa duração da greve na qual empresa. Os conciliadores federais ainda esperam reiniciar as negociações, logo

A retirada do representante russo do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 25 — (USIS) — A retirada do representante soviético da reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas foi, segundo diz o «New York Times», cuidadosamente planejada em seus mínimos detalhes.

O delegado soviético Yakov Malik e seus auxiliares deixaram a sala quando a maioria do conselho recusou agir imediatamente com relação à exigência soviética sobre a expulsão do representante da China Nacionalista. Esperase a votação sobre o assunto na próxima reunião do conselho.

O correspondente do New York Times informou que, antes da reunião do conselho, Malik comunicou que não tinha nenhum plano especulador. Entretanto, conta que a sua declaração de retirada já tinha sido preparada.

Com relação aos motivos soviéticos para a exi-

gência da votação imediata a para o espetáculo da retirada de seu representante, citamos as seguintes possibilidades:

1. O fato de ser o delegado da China Nacionalista presidente do conselho durante esse mês.

2. A forte possibilidade de que a Resolução Soviética não venha a conseguir a necessária maioria no momento atual, embora seja provável a sua aprovação depois. A especulação está em que o Kremlin desejava uma derrota nas Nações Unidas para fim de propaganda — para figurar como grande amigo da «nova» China, dando às outras nações a aparência de antagonismo à China.

3. A atitude soviética pode vir a ser útil nas negociações com os comunistas chineses, para conseguir maiores concessões econômicas em benefício dos russos na Manchúria.

LUTA-SE NAS RUAS DE DJAKARTA

Dr. José Gomes

Precedente ao Rio de Janeiro chegou a ontem a esta capital o dr. José Gomes da Silva, ex-interventor Federal no Estado.

O dr. José Gomes, que viajou em avião da Panair do Brasil, foi recebido no Aeroporto de Santa Rita por inúmeros amigos.

No Senado o projeto sobre crime de responsabilidade

RIO, 26 (M) — Estará na ordem do dia de hoje, no Senado, o projeto regulando os crimes de responsabilidade do Presidente da República, Ministros, Governadores e Secretários de Estado.

Revela-se que os senadores adiamistas e o general Gois Monteiro obstruíram a votação do projeto.

Em questão a herança do ex-rei Victor Emmanuel

LONDRES, 26 — Iniciou-se, perante a Alta Corte de Justiça, o processo em que estão envolvidos a República da Itália e os herdeiros do rei Victor Emmanuel, representados pelo sr. Hambro Bank e o Governo britânico, a respeito da fortuna de 1.500.000 libras esterlinas, deixada na Inglaterra pelo ex-rei da Itália.

Esta sustenta que os bens deixados na Inglaterra pelo soberano, são bens do Estado, e não bens particulares. De sua parte, o banqueiro Hambro pede a autorização para proceder à partilha da herança entre os que têm direito: a ex-reina Helena e o ex-rei Humberto, esposa e filhos e sua irmã.

O Governo britânico está interessado no assunto por intermédio do organismo encarregado de administrar os bens imóveis, compreendendo, os haveres de cidadãos alemães, italianos e japoneses, que foram bloqueados durante a guerra e que devem servir para reembolsar os credores britânicos desses países.

que ânimos tenham serenado, mas não se prevê nenhum resultado positivo.

PESADO FOGO DE FUZIS E METRALHADORAS — CORREM BOATOS DE QUE OS GUERRILHEIROS DE WESTERLING TERIAM PENETRADO NOS QUARTEIS DE POLICIA — MAIS UM ATAQUE RELAMPAGO DAS FORÇAS REBELDES

DJAKARTA, 26 — Rompeu pesado fogo de fuzis e metralhadoras no centro da capital da Indonésia.

Correm boatos de que os guerrilheiros do capitão Westerling penetraram nos quartéis da polícia, no principal bairro comercial. Foram isolados vários quartéis do centro, enquanto a fuzilaria continua sem interrupções.

COMBATES ENTRE A POLICIA E O EXERCITO

DJAKARTA, 26 — Irromperam combates em diferentes pontos de Djakarta, esta tarde, entre a polícia e o exército regular, de um lado, e os guerrilheiros do exército de Westerling, de outro.

Os guerrilheiros, às 16 horas, conseguiram tomar o quartel da polícia, após violenta troca de tiros. Começaram os combates quando a polícia e o exército entraram num imóvel a procura de munições. Os combates prosseguem, em vários pontos da cidade.

ATAQUE RELAMPAGO

DJAKARTA, 26 — Fontes holandesas dizem que as forças de Westerling elevaram mais um dos seus ataques relâmpagos.

Por sua vez, o Governo indonésio anuncia que as tropas republicanas iniciaram operações de limpeza contra os guerrilheiros de Westerling.

RECONHECIMENTO RUSSO

PARIS, 26 — Constatando a agência «TASS», foi publicada a nota entregue pelo sr. Gromyko, ministro do Exterior adjunto da Rússia, ao sr. Vishet, embaixador da Holanda, na Rússia, de que o governo da URSS informou ao governo holandês seu reconhecimento à República da Indonésia.

A agência «Tass» preside, como simultaneamente, o sr. Vishetsky dirigiu ao

A greve em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE

26 — A greve geral dos empregados de eletricidade e telefones iniciou-se ontem à tarde. Forças do exército guardam as instalações e os serviços funcionam normalmente.

O objetivo da greve é uma melhoria na situação econômica dos empregados. O Governo ordenou a abertura do processo contra os manifestantes, assim como estado de alerta para as forças armadas.

Novas acusações contra a

(Conclusão da 8ª pag.) CASSIO O RECONHECIMENTO

KARACHI, 26 — O Governo do Paquistão decidiu cassar seu reconhecimento ao Governo nacionalista chinês, estabelecido na Ilha Formosa, segundo anuncia um comunicado do Ministério do Exterior.

DEMITU-SE

TOQUIO, 26 — O líder comunista Ko-Nakanishi, recentemente expulso do PC japonês por insubordinação, demitiu-se hoje, do posto de membro da Câmara dos Conselheiros — Senado.

O sr. Nakanishi reafirmou, nessa oportunidade, sua convicção de ter combatido acertadamente os erros e a burocracia do PC, excusando-se, porém, de sua grave falta de disciplina.

O líder comunista justificou sua demissão do Senado, recordando que fora eleito sob a legenda comunista e anunciou que cessaria sua oposição ao partido — no interesse das massas.

O sr. Maf-Suda repeliu, como estupidice, a atitude de neutralidade perpetuada do Japão e insistiu quanto a necessidade de o Japão jogar francamente as cartas norte-americanas apesar de existirem dúvidas, frequentemente, a respeito da atitude dos EE. UU. com relação ao Japão, na eventualidade de uma guerra russo-americana.

A TAREFA DO RECNSEADOR

Se a tarefa do Recenseador fosse apenas a de distribuir os questionários e, depois, recolhê-los, ainda assim seria bom consócio o seu trabalho, sobretudo quando lhe tocam setores castanhos do interior do país onde, em certos pontos as dificuldades de comunicação exigem esforços heróicos para que sejam vencidos. Mas não é apenas essa a missão do Recenseador. A ele cabe orientar os informantes, esclarecendo-lhes as dúvidas, auxiliando-os onde possam encontrar dificuldades e, frequentemente, passando-lhes as respostas para o boletim. É um serviço que exige disposição de espírito, boa-vontade e paciência. Faz-se preciso, portanto, que ao trabalho do Recenseador correspondam o acolhimento amigável de cada informante, compreendendo o que representa a situação desse servidor. E, certamente, que assim aconteça. Em 1940, houve Recenseadores que foram forçados a gravar-se no lado para que alguns brasileiros não deixassem de figurar no Censo. Em face de tais heroísmos, no cumprimento do dever, como admitir-se? portanto, que alguém deixe de acolher com simpatia os elementos que mais sofrem para a realização perfeita do Recenseamento?

DIA ADIA

DULCÍDIO MOREIRA

Circulo Vicioso

— 111 —

Não vamos duvidar das boas intenções dos que empreendem planos de assistência. O mal está certamente no menosprezo que se dá ao concurso dos técnicos, à participação dos cálculos matemáticos. Pretende-se dar solução a problemas difíceis com arroubos de demagogia, refletidos no raro de elementos alheios aos fenômenos originais das crises. E cada departamento que se vai formando para este ou aquele fim é uma miniatura da administração central, um simulacro da mesma pompa representativa a de frontear-se com o extremo da miséria das massas. Um contraste, sem dúvida, chocante.

Atitudes de vaidade estimulam, não raro, uma sucessão de medidas precipitadas, ideadas a lançada a esmo, sem a mais simples consideração de ordem aritmética. — Vejamos o amplo social de um instituto qualquer a um filiado a'ingido por enfermidade: dois tipos de vencimentos ordinários, quer dizer, a supressão de uma parte ponderável dos numerários, exatamente numa situação que impõe o debito das despesas sociais. E a lacuna que se verifica é uma calamidade que o plano formal de assistência não evita de resolver.

Entretanto, o lastro financeiro da santarquia robustecida pelas contribuições das massas de baixo padrão de vida, toma rumos opostos às necessidades imediatas dessas sociedades. Converte-se em financiamentos de construções, que nas mais das vezes têm por finalidade inicial a ampliação da máquina burocrática e por compensação o estabelecimento de negócios lucrativos, que de forma alguma terão reflexos diretos e favoráveis na situação dos contribuintes de inferior situação social.

Desta forma, surgem novas exigências das classes trabalhadoras, em torno de aumentos de salários. E o círculo vicioso agrava-se com novas concessões de aumentos de vencimentos ao funcionalismo.

Pondo de lado pautas e horrores excessivos, também os representantes ao Legislativo, aos quais compete planejar e até fiscalizar a execução dos planos, com isto que se chama espírito público, não teriam reafirmado essa mentalidade tão louvada nas horas dos comícios. Levam muito a sério moções de aplausos, mensagens de solidariedade e sinais de protesto, sem atender, em cambio, sobre o ponto fundamental de outras resoluções mais importantes, que condizem diretamente com os destinos da sociedade brasileira. Resolvem como se fossem fadas, com uma atitude, com um gesto, ou resolvem mesmo com as nádegas, permanecendo sentados para efeito de votação favorável. Pois algumas resoluções não dependem de outra coisa senão da estaticidade dos nossos representantes. Se continuarem apoiados na poltrona, estará também apoiado o projeto em discussão. Esse, contato é decisivo. E é uma configuração simbólica das decisões. — (Continua).

NOTAS DE ARTE

GRANDE FUTURO PARA A MUSICA BRASILEIRA

Exito de Guiomar Novais nos Estados Unidos — A nossa musica está sendo largamente difundida nos auditorios ianques — Eleazar de Carvalho, Borgeth, Parisot, Mignone, Villa Lobos e outros — Fala Koussevitsky

Os recentes êxitos de Guiomar Novais, nos Estados Unidos, atestam o interesse deste país pelas artes e pelos artistas do continente americano. Eleazar de Carvalho, Borgeth, Parisot, Mignone, Villa Lobos, Guarneri e outros, são nomes brasileiros que já se acham intrinsecamente ligados aos setores artísticos dos Estados Unidos. Graças ao valor intrínseco das composições brasileiras e à boa vontade dos musicólogos norte-americanos, a musica do Brasil atualmente, bastante difundida nos meios artísticos dos Estados Unidos.

Aos nomes de Villa Lobos, Bidú Saião, Novais e outros, se juntarão os de Santoro, Peracchi, Gnatalli e alguns mais, que também trilharão caminho em prol do engrandecimento da musica e do povo brasileiro, numa estreita cooperação entre as Américas (Gil Raymond, da USIS).

RECITAIS DE GUIOMAR NOVAES

No mês findo Guiomar Novais realizou mais uma série de brilhantes recitais, sendo, como de hábito, grandemente aplaudida pela critica e pela assistência que nela vêem, não só uma grande intérprete da musica de seu país, mas também um expoente na interpretação dos clássicos e dos modernos. A obra desta notável pianista tem sido grandiosa em prol do bom nome do Brasil e, em sua homenagem, diversas placas comemorativas se encontram em várias casas de espetáculo, em muitas grandes cidades.

(Notas transcritas do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro)

A PIANISTA MERCÊS DA SILVA TELES

Mais recentemente, no Town Hall, exibiu-se a pianista Mercês da Silva Teles, tendo colhido, em seu primeiro recital em Nova York, mercedos louros à sua carreira artística. Os críticos não pouparam elogios à sua atuação.

IMPRESSÕES DE KOUSSEVITSKY

Koussevitsky, e, mais recentemente, Walter Hendel, em sua curta estadia no Rio de Janeiro, em fins de 1949, ficaram impressionados

PANORAMA POLITICO

(Conclusão da 1ª pág.)
no futuro, já que o adiamento da convenção do partido lhe permite esta atitude.

A noticia de que o governador Milton Campos teria convocado os srs. Benedito Valadares e Arthur Bernardes para um entendimento em Belo Horizonte criou uma certa expectativa em alguns círculos políticos. Mas acreditamos que ainda desta vez, mesmo que se realize tal reunião, não devemos esperar nenhum acontecimento extraordinário. Nada indica que possa haver uma precipitação dos acontecimentos, embora se pressinta alguma inquietação mesmo dentro dos partidos. Possivelmente chegaremos ao fim do próximo mês sem nenhuma solução do caso sucessório, desde que nenhuma das forças políticas em jogo deseja tomar a iniciativa antes que se torne conhecida a posição dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

E antes de atingido o prazo limite para a desincompatibilização não se conhecerá exatamente a posição de um deles pelo menos, no caso o governador de São Paulo.

MEDEIROS LIMA

Será fundado um grande partido, etc.

(Conclusão da 1ª pág.)
rumores sobre a palestra entre os srs. Juracy Magalhães e Pinto Aleixo, e ante a exposição do senador peessedista de que teria o sr. Juracy Magalhães dito que abriria mão de sua candidatura a favor de um terceiro nome, a ser apoiado por dois partidos, o sr. Juracy Magalhães afirmou: "Sou candidato, e a convenção da UDN dirá". Adiantou ainda que não se fez candidato e grande parte do povo e políticos do interior exigem sua candidatura, acrescentando que não era como os falsos homens que se dizem desprendidos,

mas na realidade desejam ser candidatos.

SEGUIRAM PARA S. BORJA

RIO, 26 (M) — Seguirão hoje para São Borja a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, os srs. Ernest Sepe, Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Monclús.

O sr. Erlindo Salzano é portador de uma carta do governador Ademar de Barros, na qual está realinhada que não será candidato a sucessão do presidente Dutra.

Já apreendidas para venda em leilão, etc.

(Conclusão da 8ª pág.)
núcias do escândalo dos carros importados revelaram que a burla às exigências da licença previa dadas de há muito tempo. Começaram logo que o governo resolveu restringir as importações de artigos considerados de importância secundária se não destinados a necessidades imediatas do país. O artigo 35 das Disposições Preliminares da Tarifa das Alfândegas, de que trata o decreto 25.474, de 10 de setembro de 1948, facilitou grandemente essas importações irregulares e consequentemente a ação do mercado negro de automóveis. Tal dispositivo considerava como bagagem os artigos de importação proibida, inclusive automóveis novos, conduzidos por passageiros provindos de portos estrangeiros, sem exigir qualquer tempo de permanência dos mesmos nos países de procedência. Tais artigos, por força do que dispunha o decreto 842, de 4 de outubro de 1949, no seu artigo 4.º, encaixados nas Disposições Preliminares da Tarifa das Alfândegas, seriam ainda isentos de licença prévia.

Fôram esses brechas apresentadas pelas determinações oficiais que visavam a consecução de economia de dólares que deram margem à importação desenfreada de automóveis, para o mercado negro, em detrimento do comércio organizado e com sérios prejuízos para as finanças do país.

OS EFEITOS DE UMA PRO-VIDENCIA MORALIZADORA

Mas o general Anísio Gomes, ao assumir o cargo de diretor da Canteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, cuidou imediatamente de por cobro daqueles abusos. E não demorou muito, nova redação foi dada ao artigo 36 das referidas Disposições, fazendo constar do seu parágrafo único as seguintes exigências: "Tais objetos somente serão considerados como bagagem, se usados e pertencentes a passageiros que tenham residido no exterior, pelo menos durante doze meses, e hajam transferido residência para o País, provido tal circunstância com documento hábil".

Essa determinação, em forma de decreto, com o número 27.542, de 3 de dezembro de 1949, foi publicada no "Diário Oficial" de 5 do mesmo mês. Mas até hoje os seus efeitos não se fizeram sentir. Pelo menos é o que se desprende com a continuação da orgia das importações não autorizadas, que continuam.

ATE' CRIANÇAS DE TRÊS ANOS COM COMPRA-DORES...

Entre os compradores de automóveis nos Estados Unidos da América do Norte, destinados ao Brasil, aparamos, ainda, que há até, crianças de três anos! Famílias que regressam daquêle país adquirem carros nos nomes de todos os seus membros. Há milhares de navios, graxeiros, etc., e também figuras de administração federal. Soubemos, ainda, que a grande maioria desses carros são adquiridos por encomenda dos exploradores do mercado negro. A compra e toda a despesa de transporte correm por conta destes, e os compradores recebem, em paga do seu trabalho, gordas gratificações.

CARROS LICENCIADOS NO DISTRITO FEDERAL EM 1949 COM "FATURA CONSULAR"

De acordo com informações prestadas pela repartição competente da Prefeitura, durante o ano passado foram licenciados, só no Distrito Federal, com "Fatura Consular", o que quer dizer sem pagar qualquer imposto, nada menos de 907 carros de passageiros. Esses carros, de diferentes marcas, foram importados diretamente dos Estados Unidos da América do Norte e pagos em dólares.

MAIS SEIS CARROS APREENHIDOS

O sr. Leoncio Maia, inspetor da Alfândega, informou, ontem, haver determinado a apreensão dos primeiros seis carros importados irregularmente, e que acabam de chegar por navios (Alt-Lindenberg, "Argentina", "Mornaciel", "Del Sud" e "Ani").

MANIFESTAÇÃO COMUNISTA

NOVA DELHI, 26 — A policia abriu fogo sobre uma manifestação em Bombaim, de comunistas, quando protestavam contra o estabelecimento da República da Índia. Quando os policiais estavam dispersar os manifestantes, foram atacados em garrafas de ácido, ressaltando, então, as armas.

Não participará a UDN da comissão, etc

(Conclusão da 1ª pág.)
foi unânime, conforme nos comunicou mais tarde o sr. Prádo Kelly.

Na Câmara, o presidente da UDN informou à imprensa que, o seu partido o incumbira de transmitir ao sr. Cirilo Junior que os udenistas se mantêm no propósito de colaborar em qualquer tentativa destinada a harmonizar as correntes políticas tendo em vista uma solução para o caso sucessório. Estaria assim a UDN disposta a examinar propostas neste sentido. Contudo, se eximia de indicar representantes na comissão instituída pelo PSD e pelo PTB.

No momento em que nos fez essa declaração, o sr. Prádo Kelly, já havia conversado com o presidente peessedista. Encerra-se, assim, a tentativa de envolver os dois partidos liberais nas conversações entre os peessedistas e o sr. Getúlio Vargas. Acreditava-se, a propósito, que os peessedistas mineiros preferiam não participar também da referida comissão para a qual o sr. Cirilo Junior pensava em convidar o sr. Israel Pinheiro ou o sr. Benedito Valadares. Essa recusa estaria motivando o retardamento da nomeação dos representantes do PSD no órgão bi-partidário.

A RECOMPOSIÇÃO MINEIRA

Embora o sr. Benedito Valadares negasse ter recebido qualquer convite do sr. Milton Campos, sabemos que o governador de Minas já o enviou, sendo possível, contudo, não tenha chegado ainda às mãos do peessedista, o que aliás acontece em relação ao sr. Arthur Bernardes, o qual, tendo conhecimento da existência do mesmo, conforme nos declarou não o recebeu oficialmente.

A RECOMPOSIÇÃO MINEIRA

A confirmação da notícia não tivemos-a de personalidade mais responsáveis da UDN de Minas, a qual nos autorizou a divulgar que, se o convite ainda não foi recebido pelos destinatários, não tardará que chegue ao seu destino.

Acreditamos que haja da parte do presidente do PSD de Minas, resistência em atender ao apelo do governador do seu Estado. Essa resistência se basearia no ceticismo com que o sr. Valadares está encarando a situação. Ainda ontem, em palestra com a reportagem, depois de informar não ter lhe chegado às mãos qualquer solicitação do sr. Milton Campos, disse-nos o sr. Valadares:

— Não acredito que por estes dois meses ainda se chegasse a resultado.

— Deve-se esperar, assim, que se encerre o prazo para a desincompatibilização? — perguntamos.

— Antes disso — respondeu — não creio que se decida nada. Acrescentou o sr. Valadares que, segundo depende do rumo dos acontecimentos, as soluções estaduais sairão primeiro do que a federal.

— Em Minas, também? — indagamos.

— E' possível, — respondeu.

OS PROPOSITOS DO SR. MILTON CAMPOS

Os círculos udenistas se moviam, ontem, confiantes no êxito da iniciativa do governador de Minas, o qual estava procurando recompor a frente mineira para uma tentativa decisiva de harmonizar os diversos partidos locais em torno de uma solução a ser oferecida à consideração das agremiações nacionais. Adiantava-se que o governo de Minas estava pondo a par das suas intenções o presidente Eurico Dutra, cuja benevolência desejaria estimular com a união efetiva de Minas.

Embora alguns setores udenistas mineiros, notadamente os srs. Gabriel Passos e Monteiro de Castro, insistam na inviabilidade da candidatura do sr. Melo Viana, corria rumor de que se procuraria orientar as conversações no sentido do nome do sr. Milton Campos. Esses rumores tinham um complemento: a articulação da candidatura do peessedista Celso Machado para o governo do Estado.

Registramos essas versões com as naturais reservas, principalmente quanto ao segundo item, que contraria declarações publicas dos responsáveis pela UDN de Minas, no sentido de que o partido não faria transações políticas principalmente se elas envolvessem a sucessão estadual, à qual concorreria com candidato próprio.

Quanto a versão de que as atuais conversações visariam a candidatura do governador Milton Campos e pelo menos destituída de verossimilhança, pois não seria compatível com a orientação do chefe do governo mineiro abrir negociações em torno do seu próprio nome.

T. FIGUEIREDO

Especialista em Rádio, desde 1922 Rio de Janeiro — Recife — João Pessoa. Apilando o Estabelecimento, acaba de abrir o seu RADIO LABORATORIO largamente equipado, nesta Capital.

Sala de Jantar

VENDE-SE uma com quatro peças de imbuia e sime-novas. tratar á av. D. Pedro II, 1369.

ASSEGUADAS AS IMUNIDADES DOS VEREADORES MUNICIPAIS

RIO, 26 (M) — Sem maiores tropeços, não havendo mesmo discussão, foi aprovado na sessão de hoje do Senado o projeto que regula os crimes de responsabilidade do Presidente da República, ministros de Estado, e governadores.

As poucas emendas introduzidas nesse projeto pela Câmara, foram aprovadas. O interessante desse projeto é que ele dá imunidades aos vereadores municipais. Essa concessão surgiu através de uma emenda do sr. Atílio Viçeuva, acolhida pelo Senado e mantida pela Câmara.

A emenda em apreço, considera como crime contra o livre exercício dos poderes constitucionais, violar as imunidades asseguradas aos membros do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas nos Estados, Câmara de Vereadores no Distrito Federal e Câmaras Municipais.

CARNIVAL

O grito de carnaval, amanhã, do "Ipiranga Esporte Clube" — As festas de Momo na Visconde de Itaparica — A música do dia — Federação Carnavalesca de Cruz das Armas

Terá lugar, amanhã, na sede social desse sodalício, à rua da República, a realização do seu 1.º Grito de Carnaval, com um animado sarau dançante, que contará com o concurso de afinada orquestra.

O dancing, do "Ipiranga Esporte Clube", apresentará, naquela noite, uma bela ornamentação, bem como farta iluminação.

Será exigido do associado na portaria do clube o cartão n. 1, sendo também, para as danças, exigido o traje de passeio.

CARNIVAL NA RUA VISCONDE DE ITAPARICA

O carnaval, este ano, na rua Visconde de Itaparica, promete revistar-se de grande animação, em vista do esforço empreendido pela comissão promotora do referido festejo. Será armado no centro daquela artéria, um pavilhão, onde ficará localizada a comissão julgadora do concurso de faixas.

A rua Visconde de Itaparica será ornamentada, bem como haverá farta iluminação e uma "Luz: P. do" abrilhantando as três ruas da folia naquele bairro.

A comissão encarregada das festas, vêm de fazer um apelo ao comércio e ao povo em geral, no sentido de concorrerem com auxílio para o custeamento dos festejos que ali se vão realizar ALEGORIA «SONHO DAS NINFAS»

Segundo fomos informados, gairá, nos dias de carnaval, um

possante carro alegórico denominado «Sonho das Ninfas», fazendo, assim, propaganda do afamado sabonete das indústrias Araujo & Cia. proprietários da Saboaria e Perfumaria Paribana, desta praça. O referido carro, conduzirá, também, na marcas dos sabões Protetor, Juriti e Tambau. Será, sem dúvida um dos maiores acontecimentos no corso da rua Duque de Caxias, nos dias de Momo.

BLOCO «CAFE' POPULAR»

Para melhor incentivo ao nosso carnaval de rua, a indústria de café Jocelino F. Mola, patrocinará a saída do bloco carnavalesco «Café Popular», composto em sua maioria de empregados da referida indústria, que fará nos dias da folia a propaganda do produto de mesmo nome, abrilhantando, assim, os festejos de Momo de 1950.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA DE CRUZ DAS ARMAS

Vem de ser fundada, no bairro de Cruz das Armas, à rua São Luiz, a Federação Carnavalesca de Cruz das Armas organização que tem por finalidade incentivar os festejos carnavalescos naquele populoso bairro. A notável iniciativa de habitantes daquele bairro, teve franca repercussão, recebendo a cooperação das agremiações «B. C. Amantes da Lira»

Palmares Clubes, «Índios F.

Papo Amarelo», «Nação do Congo Vencedor», «Lira Brasileira», «Lira da Vitória», «Clube Pele Vermelhas, Índios Guanabaras», «Bloco União em Folias», «Casamento de João Eius», tendo sido aclamada a sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: Presidente de honra: Vereador José Lopes da Silva; presidente da diretoria: Luiz Monteiro de Andrade; vice-dito: Antonio Alves do Nascimento; secretário: João Pedrosio Neto; Tesoureiro: Paulo S. Pinho; orador: José Roberto Santana.

A F. C. C. A. organizou varias comissões, afim de agitar donativos, inclusive tags que serão oferecidas as agremiações que desfilarão diante do palanque da comissão julgadora e que se classifica rem.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Convocada uma mesa redonda pelo presidente da Confederação Nacional do Comercio — Continuam as negociações entre banqueiros e bancários — Oficiais e tripulantes dos navios do Lóide Brasileiro reclamam o pagamento de seus salários

RIO, 26 (M) — Realiza-se hoje a primeira mesa redonda, convocada pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, para debate amplo do projeto de lei que dispõe da participação dos empregados nos lucros das empresas. Comparecerão representantes de todos os Estados.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES

RIO, 26 (M) — Continuam as negociações entre banqueiros e bancários, tendo sido rejeitada na assembleia geral dos empregados a proposta dos patrões. Entretanto continua o impasse, mantendo cada parte os seus pontos de vista. Hoje haverá nova reunião.

RECLAMAM O PAGAMENTO DE SALÁRIOS

RIO, 26 (M) — Os oficiais e tripulantes dos na-

vios do Lóide Brasileiro

que se encontram em Nova York dirigiram uma carta ao "Diário da Noite", querendo-se amargamente a falta de pagamento de salários há vários meses e de nunciando as graves e irregulares que afetam a empresa oficial de navegação.

Dizem que são 106 os tripulantes nesta situação. Os navios do LOIDE não recebem dinheiro devido a desorganização das linhas dos navios que fazem viagens diretas a Santos, com apenas 15 ou 20 mil sacos de café nos porões quando a capacidade é de 107 mil sacos enquanto os navios estrangeiros andam abarrotados de cargas brasileiras.

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos. — SNES.

Arbitrariedades de agentes de Policia

S. PAULO, 26 (M) — Nove investigadores de Polícia, armados fortemente invadiram a residência da sra. Maria Rodrigues Arruda, sob a alegação de que pretendiam prender um filho seu, de nome Armando Reinaldo Arruda.

Os investigadores arro-

baram a porta violentamente e invadiram a casa, intimando os moradores com revólver em punho, enquanto o marido era segurado, verdadeiramente e espancado por quatro agentes.

Outros investigadores de tiveram Armando esmurranado e chicoteado o corpo, depois para a prisão.

FUMO DE CORDO

A «FABRICA POPULAR» COMPRA QUALQUER QUANTIDADE

Praça Antonio Rabêlo, n.º 85 — João Pessoa.

Aumentam as águas de Ribeirão das Lages

RIO, 26 (M) — As últimas chuvas aumentaram em 30 centímetros as águas de Ribeirão das Lages, formando-se que de quase nada vale esse aumento, pois no ano passado as águas estavam a altura de 10 metros e 1 centímetro. Para que Ribeirão das Lages voltasse ao nível normal, seria necessário que chovesse ininterruptamente cerca de seis meses.

MEL PURO da Urucá, edição 1950, vende o Anilão Maria Irene»

AV. Cap. José Pessoa, 25

CLUBE ASTREIA

NOTA OFICIAL

A Diretoria do Clube Astreia, reunida em sessão ordinária da noite, resolveu, de acordo com o § 3.º, letra B, artigo 38, dos Estatutos, eliminar do seu quadro social os seguintes associados, por não terem as carteiras pagas:

1108	1164	1089	131	1127	1118
118	1113	1010	68	24	121
91	1156	1219	79	913	136
1112	139	1161	1228	1219	145
197	180	1212	193	1058	1015
1174	196	188	909	1203	1068
252	1221	223	212	1132	1217
1049	1187	1209	980	923	342
1006	312	351	1179	1401	1107
365	1154	375	372	403	1284
401	511	569	480	512	414
1193	496	472	1185	584	1220
467	488	525	542	506	526
568	571	579	532	927	493
1079	567	1145	1020	931	616
633	1105	617	629	657	684
962	1103	642	1199	594	651
687	1263	1122	659	1281	672
677	690	683	661	1183	1201
705	708	1083	706	1031	733
732	722	750	713	751	737
727	746	736	739	1182	1242
776	757	788	1076	782	735
785	779	784	772	787	790
1135	820	821	817	824	1028
828	810	795	1152	854	864
860	863	855	832	846	850
1036	871	879	885	877	875
1075	990	916	872	893	891
887	1223	1191	1142	1153	907

A DIRETORIA

ESPORTES AUTO ESPORTE CLUBE

Renunciaram os srs. Raimundo Silva e Romulo Camboim Camara, respectivamente presidente e Tesoureiro — Eleito presidente o sr. José Hgino Caldas

Em sessão extraordinária, tomou aquela a realizada no dia 26 do corrente, na sede social do Auto Esporte Clube, no Par. de Solon de Luce, do bairro de Santa Cruz, a seguinte resolução: Renunciando o cargo que vinha exercendo há mais de um ano, na mesma sessão, o sr. Raimundo Silva, vice-presidente em exercício, também apresentou o seu pedido de renúncia. Os demissionários, em fundamentadas razões, explicaram os motivos altamente superiores que os obrigavam, embora, cons-

DR. NOPOLEÃO LAUREANO

De voltar de BUENOS AIRES e RIO DE JANEIRO onde esteve fazendo estudos sobre CANCER, CIRURGIA GERAL e PLASTICA, avisa aos seus amigos e clientes que na próxima quinzena, 2 de fevereiro, iniciará a sua clínica, a Avenida Bequerepate Roman n.º 10 — 1.º andar, em Juba Pessoa.

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. NEUTRALIZANDO OS AGÜDOS DA BOCA
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados.

2. DISTRUINDO AS BACTÉRIAS
Kolynos destrói a cerca de 95% das bactérias da boca. Estas produzem a carie.

3. LIMPIANDO PERFEITAMENTE
A delicada espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, restos de dentes podidos e retarda a formação da placa.

DELICIOSO SABOR REFRESCANTE

Melhores resultados são conseguidos escovando os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

(Conclusão da 8.ª pag.)
ção que está acabando com tudo...

"De vez em quando, minha galinha fica doente, para de holar e eu não sei o que fazer."

"O compadre Gêro mandou eu por uns pregos na água delas, e em puz mas elas não há jeito..."

Estes são apenas dois dos inúmeros problemas que a vida diária coloca frente a João Schmidt da Silva.

Ele não pode produzir porque lhe faltam os conhecimentos técnicos para explorar cientificamente a granja que possui.

O resultado é que a população de Blumeau tem menos legumes, menos frutas, menos ovos do que poderia ter.

Como há menos que comprar, menos concorrência, os preços são mais altos.

A resposta para os problemas de um lavrador, como para os de um município, de um país, de um continente, e em última instância do mundo, é simplesmente esta: produzir mais.

Entretanto, o aumento da produção depende de dois fatores fundamentais: conhecimento técnico e recursos materiais.

No orçamento que o presidente Truman acaba de apresentar ao Congresso, ambos aspectos estão previstos.

Por um lado, Truman pede ao Congresso que aprove uma verba de 25 milhões de dólares para que o governo norte-americano possa dar assistência técnica aos que a necessitam.

Isto significa ensinar a

João Schmidt da Silva como combater os pulgões que lhe arruinam as macieiras e como fazer com que as galinhas não parem de botar devido a doenças.

Por outro lado, Truman solicita ao Congresso que aprove a lei autorizando um programa experimental de inversões de capital com garantias oferecidas pelo Banco de Importação e Exportação.

Isto significa canalizar capitais para promover recursos materiais com que realizar projetos de expansão econômica.

De posse dos conhecimentos técnicos, João Schmidt da Silva poderia que- rer fundar uma fábrica, digamos, de produtos em conserva, de frutas, legumes, em latas.

Mas para isso se precisa capital.

Se o capital não existe dentro das fronteiras nacionais, pode vir de fora.

Dispondo de garantias suficientes, o capital vem, é investido e resulta em novas fábricas, maior número de empregos, maior produção, melhor nível de vida para todos.

E no dia em que todos tiverem possibilidade de viver uma vida digna e sem privações, a paz mundial estará assegurada.

A paz é precisamente o objetivo da política exterior norte-americana, e é, no final das contas, o propósito do orçamento dos Estados Unidos para o próximo ano fiscal.

Inclua em seu período de trabalhos, pequenos intervalos de repouso, afim de evitar a fadiga e a estafa. — SNES.

HOJE soirée no PLAZA — Rígorosamente improprio até 18 anos

Luiz Sandrini, o notável comico argentino, que atualmente acha-se no México, onde atuou em diversas películas, agora veremos no filme

A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA

Com MARIA ANTONIETTA PONS

PLAZA — Hoje matinée às 16 hs.
A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra

Fevereiro no PLAZA
ELE E A SEREIA

AMANHÃ! no PLAZA — Em Matinée e Soirée — AMANHÃ! VENUS, DEUSA DO AMOR

Film apresentado pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL, adaptação cinematográfica de uma revista musical de grande êxito na Broadway. Este film é um exemplar espetáculo de primeira qualidade e vem mais uma vez provar que a cinematografia norte-americana possui bases sólidas para oferecer ao publico diversão no verdadeiro sentido da palavra.

Robert Walker — Ava Gardner — Dick Haynes

AGUARDEM NO PLAZA
Bod Abbott e Lou Costello
VIUVA GAITEIRA

BREVE NO PLAZA
Um espetacular film colorido
Raizes De Paixão

FRASIL — Hoje soirée às 19 e 30 hs. — DESENCANTO e AVES DE RAPINA

BRASIL — Hoje matinée às 16 hs.
DESENCANTO

ASTORIA — Hoje — Soirée
DESENCANTO

A MANTEIGA "FIEL"

É garantida para confecção de bolos e pastéis finos

Prefira a manteiga de mesa, "FIEL", de coloração natural, sem o AMARELO artificial das tintas corantes que, geralmente é usado nas manteigas de INFERIOR qualidade. Toda manteiga corada, ARTIFICIALMENTE, é IMPURA, e o seu nome mais apropriado é — MARGARINA.

A coloração da manteiga, "FIEL", é natural e congênita à sua PUREZA e INTEGRIDADE. O SAL de cozinha é o seu único elemento estranho, mas é necessário ao paladar e exigido para sua conservação normal.

USE pois, a manteiga "FIEL", CLARA e PURA e se beneficie com a sua alta qualidade, real garantia para a saúde e uma delícia para o seu paladar.

Exija do seu fornecedor a manteiga de confiança — "FIEL" — ou a compre, diretamente na fabrica, se este não a tiver.

COMPRAMOS CREMES FRESCOS PROCEDENTES DE ITABAIANA, UMBUZEIRO e GUARABIRA, PAGANDO MELHOR PREÇO POSSIVEL

OPORTUNIDADE ÚNICA — Oferecemos um grupo de máquinas para fabricação de sabão e sabonetes, por preços excessivamente convidativo.

PRODUTO DA "SOCIEDADE MANTEIGUEIRA" LTDA. — TRAV. ARISTIDES LOBO, 323
TEL. LECREME — CAIXA DO CORREIO, 188
JOÃO PESSOA — PARAIBA

INSTITUTO MONSENHOR WOLFREDO

Rua da Catedral, 25. — Fone: 1825

Diretor: Prof. NERY

EXTERNATO E INTERNATO

CURSOS: Primário — Admissão — Métodos
avulsos — Esperanto.

MATRICULAS DESDE 2 DE JANEIRO

AULAS A 6 DE FEVEREIRO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO UNDERWOOD

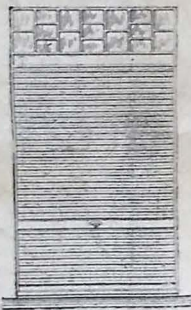
Aviso

Este educandário avisa a quem interessar possa que, durante todo o mês de fevereiro próximo, estará aberta a matrícula para os Cursos Básico e Técnico de Comércio.

Quisermos avisa que, sob a denominação de Ginásio Nossa Senhora das Graças, o Ministério da Educação acaba de aprovar o funcionamento do curso de GINÁSIO, cuja matrícula estará aberta em igual período.

Para qualquer esclarecimento poderão os interessados se dirigir à Secretaria que atenderá diligentemente nos dois expedientes.

PORTAS DE FERRO, VENEZIANAS E GRADIS



PORTAS: — Involucrar — Grade de enrolar, corta-fogo —

Portas verticais

Esquadrias — Caixilhos basculantes e fixos

Venezianas, ferro e alumínio

Proteção para janela de todos os desenhos

Distribuidor:
LUIZ LIMEIRA

Praça Gal. João Neiva, 3 — Telefone, 1658
— Telegrama: LUTONIO

S A Mineração Paraibana

(SAMP)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de Fevereiro deste ano, às quinze (15) horas, em sua sede provisória à Avenida Solon de Lucena, nº 173, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório e contas da Diretoria inclusive Balanços e Demonstrações da Conta de Lucros, e Perdas, referentes aos exercícios de 1944 a 1949;
b) Pareceres do Conselho Fiscal sobre tais contas;

c) Deliberar sobre a conveniência da continuação da sociedade, da suspensão de suas atividades ou sua liquidação;
d) Eleger nova Diretoria e novo Conselho Fiscal e, assim decidir a Assembleia;

e) Deliberar e decidir qual quer assuntos relacionados com a vida da sociedade.

Na sede provisória da Companhia se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2.827, de 26 de Setembro de 1940.

Praça, 3 de Janeiro de 1950

S A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Convite a empregado

Convidamos a nossa operária Rita Viela da Cunha, portadora da Carteira Profissional nº 10.648, série 51, para voltar ao trabalho, dentro do prazo de 8 dias a contar da data da primeira publicação deste aviso, a qual em caso contrário será denhada de acordo com a lei em vigor, por abandono de trabalho.

Campina Grande, 17 de Janeiro de 1950.

Peia S.A. Industria Textil de Campina Grande
Ademar Veloso da Silveira Diretor Técnico.

COMUNICAÇÃO

Alvaro de Carvalho e família comunicam aos seus amigos, que se mudaram, da Rua Artur Aguiar, 88, para a Avenida Pedro II, nº 610 João Pessoa, 29 de 1950

Masilton Caetano de Pontes — Diretor Presidente.
Alcebades A. Parentes — Diretor — Tesoureiro.
Antonio Crisanto Dantas — Sup. Diretor — Gerente.
(As firmas estão devidamente reconhecidas.)

JOALHARIA CARIOCA

ATENÇÃO

Os proprietários da JOALHARIA CARIOCA, avizam a sua distinta clientela que aceitam encomendas de óculos sob indicação médica, que serão aviadados no Rio pela importante CASA OTICA daquela praça. Asseguram ao freguez a máxima brevidade e vantagem em preço. Armações para óculos, das mais modernas tais como: BIG, GILDA, GARBO, EXISTENCIA-LISTA.

JOALHARIA CARIOCA

Duque de Caxias, 541 — Telefone: 1799

JOAO PESSOA — PARAIBA

SERVIÇO DE CLINICA RADIOLOGICA

POTENCIAL DE 200 MILIAMPERES POR 120 MIL VOLTS E COMPENSADOR DE CORRENTE. APARELHADO COM FILTROS BUCKY, LYSOLM E O SERIO. GRAFO DE ALBRECHT-O MAIS PERFEITO AUXILIAR DA RADIOLOGIA ATUALISADA.

Radiodiagnóstico das lesões neuro-pulmonares, das afecções gastroduodenais, vias urinárias, fígado e vesícula biliar, apendice e intestinos, doenças e fraturas dos ossos e nas demais doenças internas que devem ser esclarecidas pelo exame complementar dos Raios X. Pulmão filtrado. Escopia-para a redução de fraturas sob controle.

Instalação obedecendo as exigências internacionais para o serviço clínico, inclusive quantidade propria de miliampere-kilovolts, lâmina fechada e "foco fino" para determinação de detalhes.

Interpretação científica a cargo do DR. NELSON CARREIRA — médico com cursos dos professores Duque Estrada e Nicola Caminha. Radiologista pela Faculdade Nacional de Medicina — Universidade do Brasil.

Prova de Seleção noventa, no Concurso do IPASE, para Radiologista, realizado no Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço Médico do IPASE na Paraíba.

Rua Peregrino de Carvalho, 94 — Telefone — 1058

ESTANCIA HIDRO MINERAL BREJO

— DAS FREIRAS —

Altitude — 259 ms.

EXCELENTE ESTAÇÃO DE CURA E REPOUSO

3 Fontes de Aguas Minerais

RADIATIVAS — Magnésicas — Sulfurosas — ricas em cálcio, potássio, ferro, iodo, cloro, sulfato e eficazes nas Doenças Gastro-Intestinais — Hepáticas — Renais — Artrites — Clorose — Reumatismo — Litíase Biliar — Anemia e de ação imediata na regularização da pressão arterial. A nova direção acaba de aparelhar os 2 hotéis existentes a fim de atender a todos aqueles que necessitam de cura e repouso.

HOTEL ALFREDO CHAVES

Diárias: Cr\$ 25,00

Este hotel está aparelhado para oferecer Higiene — Simplicidade e Sadio Alimento.

GRANDE HOTEL

Quartos: Solteiro Cr\$ 70,00
Casal Cr\$ 130,00
Apartamento Casal Cr\$ 180,00
Crianças até 10 anos: 1/2 diária

BREJO DAS FREIRAS

Município de Anjor Navarro — Paraíba
Enfermeiro Telegráfico: TERMAS — Anjor Navarro

"A UNIÃO"

AVISO

Avismos aos srs. assinantes que a partir de 1.º de Janeiro de 1950, passaremos a cobrar a seguinte tabela para assinaturas deste jornal:

Assinatura por ano	100,00
Assinatura por semestre	60,00
Numero avulso	0,50
Numero atrasado	1,00

ESPORTES

PERNAMBUCO CONCORDOU...

A Seleção do "Leão do Norte" enfrentará a Paraíba, domingo, em João Pessoa — No Estádio do Cabo Branco, a sensacional partida — Custou 40 mil cruzeiros a F.P.F. a concretização dos anseios dos desportistas tabajarinos — Os drs. Ivaldo Falcão e Leopoldo Casado chegaram a um acordo — Em caso de vitória da Paraíba haverá o terceiro jogo

Num sensacional "furo" do reportagem a Crônica Esportiva da UNIÃO informou ontem à tarde por intermédio de um canaz exposto no Povo de Cem Réis, a solução do rumoroso caso do segundo jogo da Paraíba, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Agora, nos apressamos a informar que as demarções realizadas, ontem à noite, na sede da Federação Paraibana de Futebol entre o sr. Leopoldo Casado, presidente da Federação Pernambucana de Desportos e os aliados dirigentes do futebol abajara foram coroados do mais completo êxito, o que nos permite assegurar que teremos no próximo domingo, oportu-

nidade de assistir ao tão esperado e discutido encontro entre Paraíba e Pernambuco, em gramados paraibanos.

Na reunião de ontem na sede da F.P.F., estiveram presentes o dr. Ivaldo Falcão, secretário da Educação e presidente da embaixada tabajarina, dr. Leopoldo Casado, presidente da Federação Pernambucana de Desportos, cap. Passos Fialho, presidente da Federação Paraibana de Desportos, dr. Gláucio Zaccara, membro do Conselho Regional de Desportos e representante do Conselho Nacional de Desportos, Gonçalo Meneses, vice-presidente da F.P.F.,

Walfredo Marques, secretário da F.P.F., dr. Antonio da Sousa Souto, tesoureiro da F.P.F., sr. Franco Neto, representante da Paraíba no Conselho Arbitral, sr. Veiga Pessoa, diretor do Departamento de Arbitros, major Odjames de Luna Freire, grande número de desportistas e representantes da imprensa.

Durante os entendimentos, os quais decorreram num clima de grande compreensão e cordialidade, ficou deliberado o seguinte: 1.º — Pernambuco jogará domingo em João Pessoa contra o selecionado da Paraíba. 2.º — A Paraíba enfrentará Pernambuco, no Recife, numa terceira partida, se vitoriar no encontro

de domingo; 3.º — Transporte em automóvel de ida e volta e estadia para a seleção pernambucana por conta de Pernambuco; 4.º — 40 mil cruzeiros de "luvas" para o "scrach" pernambucano ficando a Paraíba e o C.B.D. encarregados de pagar as despesas do juiz, 5.º — Escorber um árbitro carioca para dirigir a partida (Mário Viana ou Gama Malher).

Assim ficou tudo resolvido. A Paraíba assim pode ver concretizada a sua aspiração.

Portanto, paraibanos vamos para a luta, na certeza de que o pavilhão rubro-negro sairá vitorioso.

Solidariedade Dos Desportistas

Chegam às mãos do dr. Ivaldo Falcão, presidente da Embaixada Parabana, inumeros telegramas de apoio

O dr. Ivaldo Falcão, presidente da Delegação da Paraíba ao Campeonato Brasileiro recebeu, ontem os seguintes telegramas de solidariedade ao movimento de reivindicação dos desportistas paraibanos:

"MONTEIRO, 25 — Federação Paraibana Futebol — João Pessoa — Como paraibanos e fans do futebol de nossa terra, felicitamos essa Mentora diante a lide tomada perante CBD a fim segundo jogo seja realizado. Paraíba apresentando nossa solidariedade. Rafael Mendes Alvim, Carvalho, Delgado, Cesar, Antonio Viana, Sebastião Pereira, José Ramalho, Nóbilo Ramalho, Ribot Almeida, Alomario Viam, Urbano Vilar, Antonio Per

mandes Antonio Crisostomo Bastião, João Salvador e João Cesário".

Dr. Ivaldo Falcão — Presidente Delegação Paraibana Futebol — João Pessoa — A União Retalhistas acostumada embora testemunhar reações Paraíba contra prepotências e prepotências venham donde vier aplaudir calorosamente e envia saudações irrestritas vossas, demais colegas esportistas rejubilando, evocando-nos normas, sem normas, CBD jogar Recife segunda partida futebol. Cordialmente. — Delino Costa, Presidente.

TAMBA' ATLETICO CLUBE

Ficam convidados todos os jogadores do Tamba' A.C. para mais um treino de voleibol, que será realizado amanhã, às 15 horas, na quadra de esportes do Parque Arruda Camara.

Bonsucesso Esporte Clube

No próximo domingo, às 15 horas, o Bonsucesso Esporte Clube fará inauguração de seu campo de futebol com solenidade.

Em segunda inauguração oficial do campo, haverá um jogo de futebol, seguindo-se na sede do Bonsucesso, à av. Rodrigues Chaves, nº 334, animadas danças comemorativas ao ar livre para os presentes.

A comissão é constituída dos sr. Guafacy Cely Serra, Paulo Fernandes e Silva. José Soares de Farias e João Cardoso. Falarão os seguintes oradores: Araceli Ferreira da Silva, Paulo Fernandes e Silva, Olego Leite, o vereador Jansão Guedes e outros.

Assim, confiando no elevado conceito que desfruta o prezado amigo no seio da entidade nacional e junto ao dr. João Lyra Filho, esperamos conseguir essa justa pretensão da Paraíba esportiva.

Sociedade "União dos Retalhistas"

Funciona todos os dias, de manhã, de sábado — das 8 às 11 horas para atender seus associados sobre imposto sindical, fechamento de balanço e todo qualquer assunto de interesse comercial — Rua da República, 599.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico; ele, e ninguém mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES.

Antecipando os meus agradecimentos pelo que seja possível conseguir, firo-me ao seu inteiro obrigado.

Com forte abraço do amigo certo. Valfredo Marques — Secretário Geral da FPF.

Tirando a máscara da C. B. D.

Há muito que a Paraíba pleiteia a realização em João Pessoa de um jogo com Pernambuco — Vejamos agora o que aconteceu — com a palavra a MADRASTA...

Por gentileza do Secretário Geral da Federação Paraibana de Futebol, publicamos hoje, a cópia da carta que o Presidente Cap. Clodoaldo Passos Fialho, endereçou à CBD pleiteando a realização do 2º jogo do selecionado pernambucano, na sede do vencedor da partida Rio Grande do Norte x Paraíba. Por intermédio desta cópia, verão os desportistas paraibanos, que o Presidente da FPF providenciou essa justa pretensão da Paraíba esportiva, 23 dias antes da realização do 1º jogo com a representação norte-riograndense, e não de última hora como se presume. Na mesma data, o Secretário Geral, idêntico apelo ao dr. David Simon, representante da FPF junto à entidade nacional, cuja cópia vai publicada mais abaixo:

João Pessoa, 16 de dezembro de 1949.

Imo Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos Rio de Janeiro.

Na qualidade de Presidente da Federação Paraibana de Futebol, peço da vossa vênica, permissão a V.S. para expor uma velha e justa pretensão dos desportistas paraibanos, representada pelo autor da presente.

Todas as vezes que somos chamados a participar do Campeonato Brasileiro de Futebol, desaparece o nosso entusiasmo diante da situação que ficamos perante o Estado de Pernambuco, no caso de vitória sobre a equipe natalense.

Como V.S. não ignora, Recife é a 3ª capital do Brasil, com um nível técnico muito acima dos paraibanos e dos norte-riograndenses.

Privilegiado pelo seu valor próprio, é ainda contemplado como sede de dois (2) jogos, somente quando enfrenta essas representações.

Mais do que impossível se torna Paraíba ao Rio Grande do Norte passar pelos pernambucanos, jogando duas vezes em seus próprios domínios. Além disso temos que viajar 4 vezes, ou do contrário permanecer cerca de 8 dias atados de outras obrigações, enquanto que o Leão do Norte, fica confortavelmente aguardando as suas vitórias para realizar um proveitoso treino e em seguida enfrentar aos baianos.

Segundo me parece, na tabela do certame nacional, somente se verifica essa desvantagem contra a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Se a origem dessa organização é uma questão de renda, não nos parece bem compreendido por essa digna Presidência. Quando jogamos primeiramente no Recife, podemos proporcionar uma renda de Cr\$ 60.000,00 aproximadamente, enquanto que a segunda partida, realizada no mesmo local e diante do resultado da competição, dificilmente atingirá a casa dos Cr\$ 20.000,00. Ao passo que o segundo jogo sendo realizado em João Pessoa ou Natal, tratando-se de uma sensação diferente e de um novo público, além do mais, nunca assim organizado, teríamos decerto uma renda nunca inferior a Cr\$ 40.000,00.

Logo Sr. Presidente, essa escala de jogos não oferece nenhuma vantagem aos prelhanes nem à própria C.B.D.

Desse modo, pedimos seja atendida essa justa pretensão da Paraíba esportiva, para que essa Confederação de também uma oportunidade às suas pequenas filiações.

Atenciosamente. Cap. Clodoaldo Passos Fialho — Presidente da FPF.

Conforme prometemos, divulgamos agora a cópia da carta que o sr. Valfredo Marques, Secretário Geral da FPF, dirigiu ao dr. Da

vid Simon, representante da entidade paraibana junto à CBD, a qual se fez acompanhar e uma cópia da carta que o Cap. Fialho dirigiu ao mesmo dia ao Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

João Pessoa, 16 de dezembro de 1949. Meu caro amigo dr. David Simon.

Votos de saúde. Venho pela presente, em nome do Sr. Presidente da Federação Paraibana de Futebol e dos desportistas paraibanos, encarecer do mais inteiro entender junto à C.B.D. no sentido de conseguir a pretensão expressa na cópia da carta que estou juntando para seu conhecimento.

Como o amigo não desconhece, Recife é uma capital de muitas possibilidades tendo um futebol mais aprimorado e mais técnico. Mesmo assim, acha a C.B.D. de designar o vencedor da partida Paraíba x Rio Grande do Norte, para realizar dois

jogos em gramados pernambucanos, sabendo que os dois Estados estão em nível inferior. Ficarmos satisfeitos se essa exceção fosse estendida aos demais Estados, entretanto, somente se verifica essa desigualdade contra a Paraíba e Rio Grande do Norte, tendo pela frente um adversário mais arduoso com todas as vantagens.

As nossas rendas estão melhorando consideravelmente, muito se aproximando, dos centros mais afortunados, podendo evoluir ainda mais, desde que os paraibanos que ocupam cargos de destaque, dotassem a nossa terra de uma praça de esportes.

Ocupamos um campo de propriedade alheia, sem nenhum conforto deixando o público à mercê da sorte. Mesmo assim, somos quase que criminosamente atirados sobre um adversário mais poderoso, sem o direito de um jogo em nossa Capital.

AGORA, OS PARAIBANOS. Mal soluçoa a questão acima, a CBD tinha como elemento de um novo "caso", agora criado pela Federação Paraibana. Na reunião do Conselho Arbitral, convocada a seu pedido, a Federação Paraibana leucou-se a disputar a segunda partida com os pernambucanos em Recife. No caso, parece haver uma certa dose de razão do lado dos paraibanos, que, muito na

tebese, por esse motivo ter reconsiderado a decisão anterior e determinado o cumprimento da tabela, isto é, a realização domingo, em São Luiz do primeiro encontro entre cearenses e maranhenses.

A IMPRENSA CARIOCA SOLIDARIA COM A PARAIBA

Será em São Luiz o primeiro jogo entre maranhenses e cearenses — Querem jogar em João

Pessoa os paraibanos

ter sido a decisão resultante de um entendimento havido ontem em João Pessoa, entre os membros da Federação Paraibana ficado decidido o envio a esta capital de uma comissão, que chegou pela madrugada com o capitão Fialho, que tomou a iniciativa do regresso imediato. Sabe-se que o mundo esportivo paraibano está exultante com a decisão tomada, como revide a decisão da CBD não atendendo à Federação Paraibana, que há dois meses pleiteia a realização do segundo jogo em João

Pessoa? (Transcrito do "Diário de Notícias" do Rio, de ontem). (Conclui na 5 página) Assim, confiando no elevado conceito que desfruta o prezado amigo no seio da entidade nacional e junto ao dr. João Lyra Filho, esperamos conseguir essa justa pretensão da Paraíba esportiva. AGORA, OS PARAIBANOS. Mal soluçoa a questão acima, a CBD tinha como elemento de um novo "caso", agora criado pela Federação Paraibana. Na reunião do Conselho Arbitral, convocada a seu pedido, a Federação Paraibana leucou-se a disputar a segunda partida com os pernambucanos em Recife. No caso, parece haver uma certa dose de razão do lado dos paraibanos, que, muito na

IRREALIZAVEL UMA PAZ GERAL ANTES DE UNS 10 ANOS

Para bem em local nenhum de uma cidade como a nossa, vista como uma das mais limpas e melhormente cuidadas do Brasil. O que deveria fazer não era a simples remoção de um lugar para outro, sendo su-

Entretanto, convenhamos, por que noventa dias de prazo para o reatado? Há por acaso uma disposição contrária entre os "negociantes" e a Presidência para quando a comissão

Porque noventa dias para limpar de vez a cidade e al elejimento?

Parece que noventa dias a prazo suficiente para a gente esquecer do que a resolução foi tomada...

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Governador do Estado da Paraíba usando da atribuição que lhe são conferidas em lei, resolve readmitir, de acordo com o art. 76, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria de Lourdes Barbosa de Melo no cargo da classe B, da carreira de Professores do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Governador do Estado da Paraíba usando da atribuição que lhe confere o art. 52, item III, da Constituição do Estado, resolve admitir, de acordo com o art. 9º, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 130, de 18 de dezembro de 1948, Clacilio Alves dos Santos, para exercer, internamente, a função da referência IV, da série funcional de Guarda, da Tabela C, da Administração do Porto de Cabedelo, com o salário mensal de quinhentos cruzeiros.

O Governador do Estado da Paraíba usando da atribuição que lhe confere o art. 52, item III, da Constituição do Estado, resolve admitir, de acordo com o art. 9º, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 130, de 18 de dezembro de 1948, Felix do Nascimento, para exercer, internamente, a função da referência IV, da série funcional de Guarda, da Tabela C, da Administração do Porto de Cabedelo, com o salário mensal de quinhentos cruzeiros.

O Governador do Estado da Paraíba usando da atribuição que lhe confere o art. 52, item III, da Constituição do Estado, resolve admitir, de acordo com o art. 9º, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 130, de 18 de dezembro de 1948, Antonio Ramalho Grillo, para exercer, internamente, a função da referência IV, da série funcional de Guarda, da Tabela C, da Administração do Porto de Cabedelo, com o salário mensal de quinhentos cruzeiros.

DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE DO DIA 20:

Processo n. 1292/48 — Em que Vital de Oliveira Braga, ex-agente fiscal classe E do Quadro Único do Estado, requer revisão do processo administrativo que resultou sua demissão — Revisto o processo foi encaminhado ao Senhor Governador do Estado, com parecer deste Departamento, no sentido de ser cancelada a nota de demissão a bem do serviço público, para que produzindo seus efeitos legais, restitua ao interessado o serviço público, teve o seguinte despacho: Aprove. Em 20/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 4333/49 — DSP — Maria de Lourdes Barbosa de Melo, requerendo readmissão

X—X
Tributação de ex-ocupante do cargo da classe B, da carreira de Professor, exonerada, a pedido em 21/6/46.

O Departamento de Educação ouvido a respeito, adjuca que:

ção da referência IV, da série funcional de Guarda, da Tabela C, da Administração do Porto de Cabedelo, com o salário mensal de quinhentos cruzeiros.

O Governador do Estado da Paraíba usando da atribuição que lhe confere o art. 52, item III, da Constituição do Estado, resolve admitir, de acordo com o art. 9º, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 130, de 18 de dezembro de 1948, Antonio Rufino Gomes, para exercer, internamente, a função da referência IV, da série funcional de Guarda, da Tabela C, da Administração do Porto de Cabedelo, com o salário mensal de quinhentos cruzeiros.

O Governador do Estado da Paraíba usando da atribuição que lhe confere o art. 52, item III, da Constituição do Estado, resolve admitir, de acordo com o art. 9º, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 130, de 18 de dezembro de 1948, Demônio Leite da Silva, para exercer internamente, a função da referência IV, da série funcional de Guarda, da Tabela C, da Administração do Porto de Cabedelo, com o salário mensal de quinhentos cruzeiros.

EXPEDIENTE DO DIA 26:
O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XIII, art. 52, da Constituição do Estado resolve designar, de acordo com o art. 84, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria de Lourdes Andrade dos Santos, ocupante do cargo da classe D, de 3ª ordem, da carreira de Professores do Quadro Único do Estado lotado no Departamento de Educação, para exercer a função gratificada de Diretor do Grupo de 3ª entrada com exercício no Grupo Escolar "Alfonso Campos", da Vila do João do município de Campina Grande.

SERVIÇO PÚBLICO

seja a mesma aproveitada nas primeiras vagas da classe B da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, tendo em vista o seu tempo de serviço prestado ao Magistério Primário Estadual.

Em tais condições, e verificada a existência de vaga na classe B, da carreira de Professor, o DSP opina favoravelmente ao atendimento do pedido, esclarecendo que a posse da requerente ficará condicionada a apresentação do exame médico, mediante o qual se comprove a capacidade física atual da interessada para o desempenho do cargo.

Ita posto, submeto à consideração do Senhor Governador do Estado o processo, acompanhado do expediente objeto, visando o agendamento na forma que deve ser expedido.

DSP, em 3 de janeiro de 1950.

Servino Alves da Silva — Diretor Geral. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5172/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Recondução de extranumerários diáristas

Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950.

X—X
Relação dos extranumerários diáristas lotados no Gabinete da Secretaria do Interior a serem reconduzidos para o exercício de 1950:

1 — João, Cesário da Silva — Servente — Cr\$ 16,30; 2 — Osmiro de Andrade Santiago — Servente — Cr\$ 16,30; 3 — Sérgio Alves da Costa — Servente — Cr\$ 16,30.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5192/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Biblioteca Pública — Recondução de extranumerários diáristas — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950

X—X
Relação dos extranumerários diáristas da Biblioteca Pública para o exercício de 1950:

1 — Isaura Gama Ferreira — Conservador — Cr\$ 14,80; 2 — Felix Ferreira de Melo — Servente — Cr\$ 14,30.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5192/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Biblioteca Pública — Renovação de contrato — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950.

X—X
Relação dos extranumerários contratados da Biblioteca Pública a serem renovados para o exercício de 1950:

1 — Benedito Ladislau de Silva — Fiscal — Cr\$ 709,00; 2 — Eldeir Dias — Fiscal — Cr\$ 450,00.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5195/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Arquivo Estadual — Recondução dos extranumerários diáristas — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950.

X—X
Relação dos extranumerários diáristas lotados no Arquivo Estadual a serem reconduzidos para o exercício de 1950:

1 — Acrísio Pereira de Oliveira — Conservador — Cr\$ 18,00; 2 — Severino Rodrigues da Silva — Conservador — Cr\$ 18,00; 3 — Luís Gonzaga de Oliveira — Servente — Cr\$ 14,50.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5195/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Arquivo Estadual — Renovação de contrato — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento foi aprovada a seguinte

proposta para o exercício de 1950:
Augusta Maria da Silva — Auxiliar de Escrita — Cr\$ 300,00.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5199/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Centro de Educação Social — Renovação do Contrato — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950:

Maria José Soares da Silva — Enfermeira — Cr\$ 300,00.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5193/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Casa de Detenção — Renovação de Contrato — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950.

X—X
Relação dos candidatos a serem renovados para o exercício de 1950 lotados na Casa de Detenção:

1 — Heio Fonseca — Médico — Cr\$ 2.000,00; 2 — João Felix — Barbeiro — Cr\$ 500,00.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 5173/49 — A Secretaria do Interior e Segurança Pública — Conselho Pericial — Renovação de Contrato — Encaminhado ao Senhor Governador do Estado com parecer deste Departamento, foi autorizada a seguinte proposta para o exercício de 1950.

X—X
Relação dos extranumerários contratados a serem renovados para o exercício de 1950 lotados no Conselho Pericial:

1 — Arlício de Azeite — Datilógrafo — Cr\$ 300,00; 2 — Antonia Machado do Amaral — Auxiliar de Escrita — Cr\$ 300,00.

Prazo: De 11,50 até 31/12/50. Aprove. Em 23/1/50. ass.) OSWALDO TRIGUEIRO

Processo n. 274/50 — Em que José Pinheiro de Sousa, agente fiscal classe E, pediu mandar anular o seu tempo de serviço em sua ficha individual — Junta certidão fornecida pelo Arquivo Estadual.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

Processo n. 61/50 — Em que Alzir Tosoano Bezerra Lira, extranumerário mentalista, solicitou no mesmo sentido — A certidão incluída não desmerece em dita por cada ano o tempo de serviço da interessada, pelo que deixa de agir a aplicação desse modo como o receber da Divisão de Pessoal deste Orgão. A interessada junta outra certidão na forma da lei.

requerendo licença por motivo de doença em pessoa da família. A licença requerida deixa de ser encaminhada ao despacho do Sr. Governador do Estado, por não encontrar apoio nos Decretos Leis n. 202, de 28.10.41, nem n. 643 de 11.11.45.

D. Epifânio, indolente de Sousa, Contínuo classe A, requerendo prerrogativa de licença.

Substituído à inapetência médica no Centro de Saúde da Capital.

De Maria José Silva Barros, Prof. classe E, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

Substituído à inapetência médica no Centro de Saúde da Capital.

De Maria José Silva Barros, Prof. classe E, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E.F. — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

De Odele de Carvalho, Bracara, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Igual despacho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 7º do decreto-lei estadual n. 473 de 1º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Polícia Militar do Estado Severino Hermínio da Cunha para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Esperança.

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 7º do decreto-lei estadual n. 473 de 1º de outubro de 1943, resolve tornar sem efeito o ato de 23 de dezembro de 1949, que nomeou Inácio Rodrigues de Oliveira para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Esperança.

O Departamento de Polícia Civil expediu hoje para as 4ª seguintes embarcações:

A barça "Ana" de 45 toneladas de registro, que se destina ao porto de Portalegre, com destino a Recife.

A barça "Maria Martins" de 36 toneladas de registro, que se destina ao porto de Paraíba, com destino a Recife.

Ao lote "Vencedora", de 11 toneladas de registro, que se destina ao porto de Capangue, sem carga.

Ao vapor nacional "Comandante Ripper", do Lloyd Brasileiro (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Santos e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Ao vapor nacional "Taguara", da Cia. Nacional de Navegação Costeira (Patriarca Nacional), que se destina ao porto de Porto Alegre e escala.

Instituto Médico Legal

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Diretor despachou as seguintes petições:

Concedendo carteira de identidade a Paula Paula Soares, Nilo Adalfo de Jesus, Mariana Francisca de Brito e Danilo Candido da Silva.

Receberam suas carteiras de identidade requeridas anteriormente Mauro Virgílio Gonçalves, Abílio Duarte Santos, João Rodrigues de Melo, Emília Meireles, Araceli, Arnaldo Barbosa dos Santos, Isaura Bezerra Cavalcanti, Hilário Mendes Soares e Maria do Carmo Gomes de Oliveira.

Ao sr. Delegado de Investigações "Captura" foram expedidas individuais fotográficas e fotografias de Manoel Francisco do Nascimento, vulgo "Manoel da Cândia", Sebastião Bernardo Batista, vulgo "Baba", Pedro Teixeira de Lima, vulgo "Maranhense", José Augusto do Nascimento, Severino Clementino da Silva, Manoel Luiz de França, José Monteiro de Queiroz, Sebastião Florêncio, Odilon Alves do Nascimento, João, Pedro da Silva, Walter da Costa, Sérgio, Severino Alexandre de Oliveira, vulgo "Bibi", Manoel Luiz de França, Raimundo Tajado da Silva, Manoel Paulo Gomes, Antônio Dias dos Barres, Eugênio Vasconcelos Sobrinho, Antônio Pedro da Silva e José do Nascimento, vulgo "Zezé", todos identificados no Registro Geral do Instituto.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Petição n. 327, de Raimundo Alves da Silva — Deféria de acordo com os pareceres.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 25:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Alcides Falcão — Deféria, pagando o imposto de acordo com o cálculo procedido.

A SPA.

De Antônio Bernardino da Silva — Igual despacho.

De Maria Tavares de Araújo — Igual despacho.

De Comarca Nogueira Lado.

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 24:

O Secretário de Educação e Saúde usando das atribuições que lhe são conferidas, por lei, resolve dispensar o extranumerário mensalista Nilza Oliveira, das funções de Regente, referência I, da Tabela Numérica da Mensalidade lotada no Departamento de Educação, com exercício na Escola Primária Mista de Taquara, da Zona Rural Sul do município de João Pessoa.

dia 16	45.200,00
Coletoria Est. de Monteiro — P/c arr. de Outubro	130.000,00
Imprensa Oficial — Renda de Agosto de 1949	33.478,80
José Pinto, irmão — Aquisição de Apólices	4.000,00
Pedro Benício Barbosa — Aquisição de Apólices	3.200,00
Alfredo, José de Azeite — Imp. Transação de Capitais	2.000,00
José de Souza Fajão — Saldo de Adiantamento	235,00
O Mesmo — Idem	52,20
O Mesmo — Idem	80,00
O Mesmo — Idem	46,30
O Mesmo — Idem	148,00
Diversos Funcionários — Des. Abono n.º 527	200,00
Banco do Estado da Paraíba S/A — Cia. Movt. Retirada	700,90
TOTAL	Cr\$ 2.816.817,00

DESPESA

5441—Abono n.º 527	912,00
5442—Abono n.º 528	75,00
5443—Montepio do Estado — Des. Abono n.º 527	200,00
5444—Adalberto Soares — Conta	655,00
5445—O Mesmo — Conta	850,00
5446—Souza Campos & Cia Ltda. — Conta	5.702,00
5447—Souza Campos & Cia Ltda. — Conta	4.832,40
5448—Adalberto Soares — Conta	562,60
5449—O Mesmo — Conta	665,00
5450—C. Celastino Souza — Conta	385,50
5451—Montepio, Brito & Cia. — Conta	892,80
5452—O Mesmo — Conta	149,50
5453—O Mesmo — Conta	1.825,60
5454—O Mesmo — Conta	1.840,00
5455—O Mesmo — Conta	370,00
5456—O Mesmo — Conta	840,00
5457—O Mesmo — Conta	670,00
5458—O Mesmo — Conta	825,00
5459—O Mesmo — Conta	671,00
5460—O Mesmo — Conta	890,00
5461—O Mesmo — Conta	850,00
5462—O Mesmo — Conta	1.250,00
5463—O Mesmo — Conta	542,00
5464—O Mesmo — Conta	858,50
5465—O Mesmo — Conta	218,20
5466—O Mesmo — Conta	2.000,00
5467—Montepio, Brito & Cia. — Conta	955,00
5468—O Mesmo — Conta	1.768,00
5469—O Mesmo — Conta	880,00
5470—O Mesmo — Conta	470,00
5471—O Mesmo — Conta	2.057,00
5472—O Mesmo — Conta	95,50
5473—Maia & Comp. — Conta	12.877,80
5474—José Araújo — P/c, crédito	32.500,00
5475—José Araújo — Conta	2.130,00
5476—O Mesmo — Conta	1.380,00
5477—O Mesmo — Conta	2.900,00
5478—O Mesmo — Conta	450,00
5479—O Mesmo — Conta	2.716,00
5480—O Mesmo — Conta	1.344,00
5481—O Mesmo — Conta	2.600,00
5482—O Mesmo — Conta	2.240,00
5483—O Mesmo — Conta	360,00
5484—O Mesmo — Conta	1.346,00
5485—J. Gelino P. Maia — Conta	8.150,00
5486—O Mesmo — Conta	8.700,00
5487—J. Mesquita Filho — Conta	12.374,90
5488—J. Mesquita Filho — Conta	19.703,90
5489—J. Mesquita Filho — Conta	10.371,40
5490—J. de Melo Lúcia — Conta	6.900,00
5491—J. de Melo Lúcia — Conta	551,80
5492—Imprensa Oficial (R. da Silveira) Folha	156,10
5493—Rafael da Silveira — Des. Realizações	1.000,00
5494—O Mesmo — Idem	2.037,70
5495—O Mesmo — Idem	330,00
5496—O Mesmo — Idem	1.000,00
5497—O Mesmo — Idem	10.932,50
5498—O Mesmo — Idem	500,00
5499—O Mesmo — Idem	3.850,00
5500—O Mesmo — Idem	500,00
5501—O Mesmo — Idem	5.530,00
5502—O Mesmo — Idem	2.350,00
5503—O Mesmo — Idem	2.957,20
5504—Francisco Alves dos Santos — Idem	2.450,00
5505—José Eduardo de Farias — Idem	5.000,00
5506—J. Ramos Cavalcanti — Idem	6.441,20
5507—Paulo de Oliveira — Idem	2.630,10
5508—Maria da Dora C. de Albuquerque — Idem	150,00
5509—Heráclides Cavalcanti Campelo — Idem	400,00
5510—Pedro Benício Barbosa — Dif. de Verificação	3.258,00
5511—José Pinto irmão — Dif. de Verificação	5.708,90
5512—A. F. Mota — Rest. de Caução	20,00
5513—Alfredo, José Azeite — Rest. de Imposto	8.000,00
5514—Alexandre Batista Mota — (A. G. de Oliveira) Gratificação	137,50
5515—Imprensa Oficial (R. da Silveira) Folha Família	7.150,00
5516—Dep. Ass. do Cooperativismo — Folha de Diária	1.300,00
5517—Sociedade Anônima Lúcia — Idem	

rias	850,00
5428—Sec. da Agricultura (J.C. Chaves) Folha de Diária	750,00
5429—José Cavalcanti Chaves (Sec. Agricultura) Adiantamento	30.000,00
Saldo Balanceado	2.546.890,10
TOTAL	Cr\$ 2.816.817,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 17 de Novembro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL
ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 1º DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	2.547.143,90
Recebebilidade de J. Pessoa — Renda do dia 1º	50.400,00
Coletoria Est. de Mamanguape — P/c arr. de Outubro	60.000,00
TOTAL	Cr\$ 2.657.543,90

DESPESA

5476—Silvino Montenegro — P/c de Adiantamento	15.000,00
Saldo Balanceado	2.642.543,90
TOTAL	Cr\$ 2.657.543,90

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 19 de Novembro de 1949.

INACIO GOUVEIA — Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 22 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	2.648.370,40
Recebebilidade de J. Pessoa — Renda do dia 21	30.800,00
Armando, Afonso, Boujeux Junior — Saldo de Adiantamento	10,30
O mesmo — Idem	283,10
Diversos Funcionários — Des. Abono n.º 531	54,50
Diversos Funcionários — Des. Abono n.º 532	405,00
Caixa Econômica Federal — Cia. Movt. Retirada	75.925,00
Banco do Estado da Paraíba S/A. — Cia. Movt. Retirada	7.695,00
TOTAL	Cr\$ 2.763.543,30

DESPESA

5490—Abono n.º 531	370,00
5491—Abono n.º 532	8.100,00
5492—Montepio do Estado — Des. Abono n.º 531	54,50
5493—Montepio do Estado — Des. Abono n.º 532	405,00
5494—Charles Schwartz — Conta	337,00
5495—Charles Schwartz — Conta	530,00
5496—José Cavalcanti Chaves — P/c de Dep. Realizações	50.000,00
5497—José Abdias Sarmiento — Des. Realizações	712,00
5498—Polícia Militar (Cap. M. J. da Silva) Folha de Pagamento	1.941,60
5499—Dr. Dácio Cabral — Gratificação	600,00
5500—Dr. Antonio Pereira de Lima — Diária	1.500,00
5501—Dr. Joaquim Costa — P/c de Adiantamento	10.000,00
5502—Divisão de Almeida e Albuquerque (Rec. de João Pessoa) — Adiantamento	140,00
Saldo Balanceado	74.750,30
TOTAL	Cr\$ 2.763.543,30

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 22 de Novembro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL.
ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 24 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	2.713.290,70
Recebebilidade de J. Pessoa — Renda do dia 23	45.400,00
Recebebilidade de C. Grande — P/c arr. de Novembro	720.000,00
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda do dia 11 de Março de 1949	13.832,20
TOTAL	Cr\$ 3.493.531,90

DESPESA

5493—Abono n.º 536	500,00
5494—Antonio Medeiros Ribeiro — Conta	2.864,00
5495—Dr. Luiz Periquito — Des. Realizações	50,50

1051—José Cavalcanti Chaves — Idem	635,40
1049—O mesmo — Idem	199,00
1047—O mesmo — Idem	100,00
1046—O mesmo — Idem	618,20
1052—O mesmo — Idem	120,00
1053—O mesmo — Idem	557,60
1048—O mesmo — Idem	250,00
1050—O mesmo — Idem	100,00
1051—O mesmo — Idem	200,30
1042—O mesmo — Idem	150,30
1055—O mesmo — Idem	510,00
1053—O mesmo — Idem	9.300,00
1052—O mesmo — Idem	1.349,10
1054—O mesmo — Idem	350,00
1071—O mesmo — Idem	1.500,00
1072—O mesmo — Idem	1.920,00
1074—O mesmo — Idem	1.340,00
1076—O mesmo — Idem	1.266,00
1081—O mesmo — Idem	2.337,50
1057—O mesmo — Idem	300,00
1056—O mesmo — Idem	200,00
1073—O mesmo — Idem	2.150,00
1173—O mesmo — Idem	160,00

1051—José Cavalcanti Chaves — Des. Realizações 6.156,00 |

5517—O mesmo — Idem	36,80
5518—O mesmo — Idem	2.960,00
5520—O mesmo — Idem	5.316,80
5563—O mesmo — Idem	4.784,00
5570—O mesmo — Idem	1.150,80
5519—O mesmo — Idem	3.292,00
5528—O mesmo — Idem	29,40
5512—O mesmo — Idem	3.240,00
1080—O mesmo — Idem	199,10
1084—O mesmo — Idem	948,50
5569—O mesmo — Idem	399,10
5519—O mesmo — Idem	8.968,00
5577—O mesmo — Idem	3.982,30
5578—O mesmo — Idem	3.665,00
5560—O mesmo — Idem	8.142,00
5575—O mesmo — Idem	3.275,60

5511—Dep. de Educação (M. Almeida) Folha de Gratificação 470,00 |

5514—Dep. Est. de Estatística (P. M. Guedes) Idem 310,00 |

5512—Dr. Newton Silveira — Gratificação 600,00 |

5505—Dr. Luiz Periquito — Diárias 160,00 |

5505—Dr. Luiz Periquito — Diárias 160,00 |

5515—Francisco Cordeiro Florentino — Idem 255,00 |

5507—Antonio, Laerson Sales (Dep. de Saude) Adiantamento 750,00 |

5513—Pedro Mariano Guedes (Dep. Est. Estatística) Adiantamento 250,00 |

5508—Pedro Pinto Navarro (Inst. M. Legal) Adiantamento 50,00 |

5509—Artur de Deus e Costa — Idem 100,00 |

5496—Antonio Menino dos Santos (Imp. Oficial) Adiantamento 600,00 |

Caixa Econômica Federal — Cia. Movt. Depósito 720.000,00 |

Saldo Balanceado 2.648.361,10 |

TOTAL

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 24 de Novembro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL.
ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 21 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	2.642.543,00
Recebebilidade de J. Pessoa — Renda do dia 19	26.300,00
Recebebilidade de C. Grande — P/c arr. de Novembro	99.000,00
José Cavalcanti Chaves — Saldo de Adiantamento	35,30
O mesmo — Idem	63,50
Caixa Econômica Federal — Cia. Movt. Retirada	16.905,10
TOTAL	Cr\$ 2.784.847,90

DESPESA

5482—Abono n.º 530 108,30 |

5477—José Cavalcanti Chaves — P/c de Des. Realizações 20.000,00 |

5370—José Cavalcanti Chaves — Dep. Realizações 16.905,10 |

5447—João Abayante Sarmiento — Idem 464,00 |

Caixa Econômica Federal — Cia. Movt. Depósito 99.000,00 |

Saldo Balanceado 2.648.370,40 |

TOTAL

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 21 de Novembro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL.
ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 25: de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação, com cargo de Professor, da Escola de Educação de Campina Grande, para prestar serviços no Grupo Escolar "Sociedade de Lucena" da mesma cidade.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve determinar que Argemir Barbosa de Oliveira, ocupante do cargo de classe B de 1ª entrada da carreira de Professor, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação, com cargo de Professor, da Escola de Educação de Campina Grande, para prestar serviços no Grupo Escolar "Sociedade de Lucena" da mesma cidade.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 26.1.50

Peticões: N.ºs.

N.º 50 — De Quiteria de M.

cdo Maciel — A' contabilidade

49 — De Paulo Ferreira de

Silva — Idem, Idem.

39 — De Idefonso Souto Maor

— A' Fiscalização

33 — Severino de Almeida

Cochão — Junta Póvia de que

nã possui imóvel nesta Capit.

23 — De Otto da Cunha Ca-

valcanti — Satisfaca o requ-

rente as requistos exigidos

pelo Conselho Fiscal.

19 — De Manoel Cabral Lins

— Defiro o pedido, pagamen-

to anotações, necessárias, pro-

videnciando-se em seguida a

escritura da promessa de ven-

ta que deverá ser custeada pelo

adquirente do imóvel.

48 — De Luiz Batista de

Andrade — Certifique-se o

que constar.

A Administração do MEP

torna publico para conheci-

mento dos interessados que se

acham suspensos os empresti-

mos a LONGO PRAZO.

DIÁRIO DA JUSTIÇA**TRIBUNAL DE JUSTIÇA****TRIBUNAL PLENO**

1.ª sessão, extraordinária, em

26 de janeiro de 1950.

Presidência do exmo. des.

Paulo Bezerra; Secretário dr.

Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. des.

Paulo de Moraes Bezerra; J.

Florencio da Nobrega; Agrippino

Barros; Braz Barachy; Manuel

Mala e Antonio Gabrão, com a

assistência dos exmos. Procu-

radores e Sub-Procurador Geral

do Estado, drs. Renato Lima e José

Marjão.

Aberta a sessão, às 14 horas

foi lida e aprovada a ata da

sessão anterior.

O exmo. des. Presidente, de-

clarou que o fim da sessão era

tratar-se de completar a compo-

sição da 1.ª Câmara, em virtude

de ausência de dois dos seus

membros, por motivo de licen-

ça e de férias individuais e para

proceder-se ao sorteio para es-

colha dos componentes da Ter-

ceira Câmara.

O Egrégio Tribunal deliberou

que fosse convocado o dr. Jul-

io da 1.ª Vara da Capital, Manu-

el Smpício Paiva para substituir

o exmo. des. Flodardo da Sil-

veira, na forma regimental.

A seguir, procedeu-se ao

sorteio para a composição da Ter-

ceira Câmara, tendo sido sor-

teados os exmos. des. Agrippi-

no Barros. Este declarou que

foi membro, efetivo, por três anos

consecutivos, da referida Cam-

ara e conseqüentemente assiste

lhe o direito, na forma da le-

i, de apresentar recusa, o que fi-

zou.

Assim, procedeu-se ao um

novo escrutínio, restando a es-

colha ao des. J. Florencio da

Nobrega. Depois procedeu-se

ao sorteio entre os Juizes da

Segunda Câmara, tendo sido

sorteado o exmo. des. Manuel

Mala. Pelo mesmo motivo, o exmo.

des. Agrippino Barros, pois foi

membro efetivo da Terceira Ca-

mara no período anterior, após

sentou a excusa, a sua recusa.

Seguiu-se outro escrutínio, ten-

do sido sorteado o exmo. des.

Antonio Gabrão.

Ficou, assim, a Terceira Ca-

mara, constituída de 3 Juizes

des. J. Florencio da Nobrega e

Antonio Gabrão.

E não havendo mais assun-

to a tratar, o exmo. des. Presi-

dente, encerrou a sessão, às 14

horas e 35 minutos.

As deliberações a sessão, foram

anotadas em mesa de actas, as

proferidas na última sessão or-

dinária do ano proximo passado

na sessão, que se seguiu.

Recurso de Revista n.º 39, des.

pelo do Agravado de Petição Ci-

vel n.º 1371, da Comarca de S.

Recorrente o Banco do Brasil

S.A.; Recorrido Francisco José

de Oliveira; Relator des. J. Flo-

rencio.

Embargo, Infringentes n.º 88

na Ação Recursal n.º 56, da

Comarca de João Pessoa; Em-

bargante, Avelino Alves d.

Queiroz e sua mulher; Embarg-

ados: João Leite Cambira e

Rui Barreto; Relator des. Ma-

nuel Mala.

Pedido de Licença n.º 19, da

Comarca de João Pessoa; Re-

querente des. Severino Montan-

eiro, membro do Tribunal de

Justiça deste Estado; Relator

des. J. Florencio.

Conclusões de Actas assig-

nadas no dia 27 de janeiro.

Recurso de Revista n.º 33,

nos autos d. Agravado de Petição

Civil n.º 1371, da Comarca de

São João do Cariri; Recorrente

o Banco do Brasil S.A.; Recor-

rido Belário Duarte Barros;

Relator des. J. Florencio.

Acorda por maioria o T. J.

prover ao recurso, para julgar

o agravo interposto no prazo e

mandar que a 1.ª Câmara o de-

clara como de direito.

Recurso de Revista n.º 45 no

Agravado de Petição, Civil n.º

1154 da Comarca de Taperoá;

Recorrido o Banco do Brasil S.A.;

Recorrido Francisco José d.

Oliveira; Relator des. J. Flo-

rencio.

Acorda por maioria o T. J.

prover ao recurso, para julgar

o agravo interposto no prazo e

mandar que a 1.ª Câmara o de-

clara como de direito.

Embargos Infringentes n.º 88

na Ação Recursal n.º 56, da

Comarca de João Pessoa; Em-

bargante Avelino Alves d.

Queiroz; Embargados João Le-

ite Cambira e Rui Barreto de

Ancrim; Relator des. Manuel

Mala.

Acorda o Tribunal de Justi-

ça, integrado neste o relator e

do fis. em sessão plena e por

maioria de votos, pelo provi-

mento ao recurso para manter

como mantido o acórdão em-

bargado.

DESPACHO DA PRESIDEN-**CIA DO DIA 27 DE JANEIRO**

Petição de João Manoel Go-

mes, pezo de justiça, pedindo

o desentranhamento do proce-

sso da Revista Criminal n.º 781

da Comarca da Capital.

J. Como requer, mediante re-

clib.

Petição de Sebastião Antonio

de Freitas, pezo de justiça,

atualmente reduzido a Casa de

Detenção desta Capital, requere-

do certidão de sua situação

penal.

Certifique-se o que couber.

EDITAL N.º 6

Faço citação aos interessados

que o exmo. des. Presidente

designou a primeira sessão do

Tribunal Pleno para a seguinte

julgamento:

Petição do dr. Evandro Sou-

za, advogado residente nesta

Capital, requerendo apresenta-

ção do dr. Cláudio Xavier

da Cunha, Juiz de Direito da

2.ª Vara desta Capital.

E para que, chegue ao conhe-

cimento de todos, faço publicar

o presente Edital.

Secretaria do Tribunal de

Justiça, em João Pessoa, 27 de

janeiro de 1950.

Euripedes Tavares — Secre-

tário.

Autos com vista às partes,

crendo prazo na Secretaria.

Recurso Extraordinário no

Tribunal Pleno para a seguinte

sessão ordinária realizada

em 25.1.1950

Presidente: o exmo. des. Pau-

lo Bezerra

Secretário: Adalberto Pereira

Guedes

Presentes: os exmos. des. em-

bargadores Agrippino Bar-

ros, J. Florencio, os doutores, Clá-

udio Xavier da Cunha, Julio Ri-

que Filho, José Gomes Côr-

tes, Orestes Lisboa e o procurador

Regional, dr. Renato Lima.

Deram-se os seguintes Julga-

mentos:

Recurso de despacho da Pro-

sidência n.º 5156. Recorrente,

Naura Machado do Amaral e

Eulália Bezerra da Moraes. Re-

lator: o exmo. dr. Orestes Li-

sboa. Presidência o julgamento

do exmo. sr. Presidente

deste egrégio Tribunal, o des.

Paulo Bezerra.

Negou-se Provimento

Pedido de regularização de fun-

cionário n.º 5233. Reque-

rente o exmo. Juiz Eleitoral da

42ª zona. Relator: o exmo. des. J.

Florencio.

Deferiu-se o Pedido.

Canc. de Insc. n.º 5229, do

T. R. E. Est. de São Paulo. Re-

lator: o des. J. Florencio.

Mandou-se Cancelar

Idem n.º 5341, da 15ª zona.

Relator: o exmo. des. J. Flo-

rencio.

Idem

Idem n.º 5235, da 7ª zona da

Bahia. Relator: o exmo. des. J.

Florencio.

Idem

Idem n.º 5206, da 16ª zona.

Relator: o exmo. des. Agrippi-

no Barros.

Idem

Idem n.º 5216, da 16ª zona.

Relator: o exmo. des. Agrippi-

no Barros.

Idem

Idem n.º 5231, do Est. de S.

Paulo. Relator: o exmo. dr. Oli-

veira da Cunha.

Idem

Idem n.º 5237, da 8ª zona do

D. F. Relator: o exmo. dr. Clá-

udio Xavier da Cunha.

Idem

Idem n.º 5243, da 16ª zona.

Relator: o exmo. dr. Cláudio

Xavier da Cunha.

Idem

Idem n.º 4778, da 28ª zona.

Relator: o exmo. dr. Julio Ri-

que Filho.

Recurso de Pauta

Idem n.º 5210, da 16ª zona.

Relator: o exmo. dr. Orestes

Lisboa.

Mandou-se Cancelar

Idem n.º 5216, da 16ª zona.

Idem

Idem n.º 5216, da 16ª zona.

Idem

Idem

Embargos Infringentes n.º 89

da Comarca de João Pessoa.

Recorrente Joana Coutinho de

Souza; Recorrido Orestes Ta-

vares e sua mulher.

Vista ao advogado dos recor-

ridos, para razões, no prazo de

10 dias.

Recurso de despacho do Re-

lator, nos autos de Agravado de

Petição Civil n.º 1593, da Co-

marca de Guarabira; Recor-

rente Ernesto Vargas Fley; Recor-

rido o Banco do Brasil S.A.

Vista ao recorrido, por seu

advogado, no prazo de 48 horas.

A escrivã — Maria Idalva

Moura Santa Cruz Costa.

Idem

Idem n.º 5222, da 16ª zona.

Relator: o exmo. dr. Orestes

Lisboa.

Idem

Julgamentos Designados para

a próxima Sessão:

Do des. Agrippino Barros:

Canc. de insc. n.º 5182, da 28ª

zona.

Pedido de férias n.º 5224

Requerente: o dr. Artur Vir-

gílio de Moura, juiz eleitoral

da 26ª zona.

Canc. de insc. n.º 5230, da

32ª zona.

Idem n.º 5236, da 13ª zona

do D. F.

Idem n.º 5242, da 16ª zona.

Idem

Do dr. Cláudio Xavier da Cunha

Pedido de autorização da re-

quisição de funcionário n.º

5225, da 22ª zona.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

LEI N.º 34, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ORÇA a Receita e Fixa a Despesa do Município de Picuí, para o exercício Financeiro de 1950.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PICUI:

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — A Receita do Município de Picuí, para o exercício de 1950, é orçada em QUINHENTOS E SESSENTA MIL CRUZEIROS (Cr\$ 560.000,00) e será realizada com a arrecadação dos impostos, taxas, contribuições, etc., constantes do quadro abaixo:

CODIGO GERAL	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	EFETIVA	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	TOTAL
--------------	-----------------------	---------	-----------------------	-------

RECEITA ORDINARIA

Tributaria

a) — Impostos:

0.11.1 — Imposto Territorial	2.000,00		
0.12.1 — Imposto Predial	27.000,00		
0.17.3 — Imposto s/Ind. e Profissões	130.000,00		
0.18.3 — Imposto de Licenças	25.000,00		
0.27.3 — Imposto s/Divêrsões	2.000,00		
		186.000,00	

b) — Taxas:

1.21.4 — Taxa de Expediente	500,00		
1.23.4 — Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	18.000,00		
1.24.1 — Taxa de Limpeza Publica	2.500,00		
1.26.1 — Taxa de Melhoramentos	500,00		
		21.500,00	

RENDAS PATRIMONIAL

2.01.0 — Renda Imobiliária	7.500,00		7.500,00
----------------------------	----------	--	----------

RECEITAS DIVERSAS

4.11.0 — Rendas de Mercados e Feiras	35.000,00		
4.12.0 — Rendas de Cemiterios	1.500,00		
4.13.0 — Quôta de Fundo Rodoviário (Art. 15, § 2.º da C. Fed.)	37.000,00		
4.14.0 — Quôta do Imposto s/Renda. (Art. 15, § 4.º da C. Fed.)	248.000,00		
4.15.0 — Quôta s/o excede. da Renda Estadual (Art. 20, da C. F.)	15.000,00		
		336.500,00	

RECEITA EXTRAORDINARIA

6.11.0 — Alienação de Bens Patrim.	2.000,00		
6.12.0 — Cobrança da Dívida Ativa	3.000,00		
6.21.0 — Multas	500,00		
6.23.0 — Rendas Eventuais	3.000,00		
		8.500,00	

Total Geral da Receita Cr\$ 560.000,00

Art. 2.º — A Despesa do Município de Picuí, para o exercício de 1950, é fixada em QUINHENTOS E SESSENTA MIL CRUZEIROS, (Cr\$ 560.000,00), e deverá ser efetuada de conformidade com as verbas e dotações abaixo discriminadas:

CODIGO GERAL	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	EFETIVA	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	TOTAL
--------------	-----------------------	---------	-----------------------	-------

80 — ADMINISTRAÇÃO GERAL

802 — Prefeitura

8020 — Pessoal Fixo	24.000,00		24.000,00
---------------------	-----------	--	-----------

804 Secretária.

8040 — Pessoal Fixo	16.200,00		
8042 — Material Permanente		3.000,00	
8043 — Material de Consumo	10.000,00		
8044 — Despesas Diversas	3.000,00		
			32.200,00

807 — Serviços Técnicos Especializados.

(Contabilidade)

8070 — Pessoal Fixo	10.800,00		10.800,00
---------------------	-----------	--	-----------

809 — Tezouraria.

8090 — Pessoal Fixo	9.600,00		9.600,00
---------------------	----------	--	----------

81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA.

811 — Arrecadação:

811 — Pessoal Variável	40.000,00		
8114 — Despesas Diversas	1.000,00		
		41.000,00	

812 — Fiscalização.

8120 — Pessoal Fixo	15.600,00		
8124 — Despesas Diversas	8.400,00		
		24.000,00	

82 — SEGURANÇA PUBLICA E ASSIS-

TENCIA SOCIAL

829 — Assistência Social.

8294 — Despesas Diversas	10.000,00		10.000,00
--------------------------	-----------	--	-----------

838 — Instrução Publica.

8383 — Material de Consumo	10.000,00		
8384 — Despesas Diversas	40.000,00		
		50.000,00	

84 — SAÚDE PUBLICA.

849 — Serviço de Saúde.

8493 — Material de Consumo	10.000,00		
8494 — Despesas Diversas	15.000,00		
		25.000,00	

86 — SERVIÇOS INDUSTRIAIS.

863 Iluminação Publica.

(Exploit.º pelo Município)

8631 — Pessoal Variável	8.400,00		
8633 — Material de Consumo	5.000,00		
8634 — Despesas Diversas	1.000,00		
		15.000,00	

869 — Mercados e Matadouros.

8691 — Pessoal Variável	5.000,00		
8692 — Material de Consumo	500,00		
8694 — Despesas Diversas	500,00		
		6.000,00	

88 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PU-

BLICA.

881 — Const. e Cons. de Logradouros Públicos.

8811 — Pessoal Variável	30.000,00		
8812 — Material Permanente		18.000,00	
8813 — Material de Consumo	4.000,00		
		52.000,00	

882 — Const. e Cons. de Estrada de Rodagem.

8821 — Pessoal Variável	20.000,00		
8822 — Material Permanente		3.000,00	
8823 — Material de Consumo	6.000,00		
8824 — Despesas Diversas	1.000,00		
		30.000,00	

885 — Limpeza Publica

8851 — Pessoal variável	15.000,00		
8853 — Material de Consumo	3.000,00		
8854 — Despesas Diversas	2.000,00		
		20.000,00	

887 — Const. e Cons. de Proprios Publicos.

8871 — Pessoal variável	35.000,00		
8872 — Material Permanente		30.000,00	
8873 — Material de Consumo	5.000,00		
8874 — Despesas Diversas	2.000,00		
		72.000,00	

888 — Iluminação Publica

(Exploitada por 3.º)

8884 — Despesas Diversas	18.000,00		18.000,00
889 — Cemiterios			

8891 — Pessoal variável	8.000,00		
8894 — Despesas Diversas	2.000,00		
		10.000,00	

89 — ENCARGOS DIVERSOS

890 — Aposentadoria

8900 — Pessoal inativo	2.400,00		2.400,00
------------------------	----------	--	----------

891 — Caixa de Aposentadoria e Pensões			
--	--	--	--

8914 — Despesas Diversas	500,00		500,00
--------------------------	--------	--	--------

892 — Indenizações e Restituições			
-----------------------------------	--	--	--

8924 — Despesas Diversas	3.000,00		3.000,00
--------------------------	----------	--	----------

894 — Acidentes de Trabalho			
-----------------------------	--	--	--

8944 — Despesas Diversas	2.400,00		2.400,00
--------------------------	----------	--	----------

898 — Auxílios diversos			
-------------------------	--	--	--

8984 — 1 — A Banda de Musica	15.000,00		
------------------------------	-----------	--	--

2 — Ao Sesc.º da Junta Mil.	1.200,00		
-----------------------------	----------	--	--

3 — Aos Escrivães da Policia e Juri	2.600,00		
-------------------------------------	----------	--	--

4 — Expediente da Deleg.º	1.200,00		
---------------------------	----------	--	--

5 — Expediente do Forum	1.200,00		
-------------------------	----------	--	--

6 — Aluguel de casa,transite de autoridades, etc.	15.200,00		
---	-----------	--	--

7 — Ao Instituto S. José	1.200,00		
--------------------------	----------	--	--

8 — A Cooperativa Escolar Prof. Galdino Pinheiro	2.400,00		
--	----------	--	--

9 — A Câmara Municipal: Expediente, ajuda de custo aos vereadores	25.000,00		
---	-----------	--	--

10 — Aquisição de uma DIFUSORA	20.000,00		
--------------------------------	-----------	--	--

899 — Publicações de atos oficiais			
------------------------------------	--	--	--

8994 — Despesas diversas	4.100,00		4.100,00
--------------------------	----------	--	----------

8999 — Eventuais			
------------------	--	--	--

8994 — Despesas diversas	13.000,00		13.000,00
--------------------------	-----------	--	-----------

Cr\$ 560.000,00

Art. 3.º — Fica o Prefeito Municipal previamente autorizado a abrir créditos suplementares no 2.º semestre do próximo exercício até a importância máxima de 50% de cada Dotação Orçamentária.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 31 de Dezembro de 1949, 61.º da proclamação da Republica.

JOAO CORDEIRO SOBRINHO — Prefeito Constitucional.

E. MACEDO — Secretário

Diário do Poder Legislativo

Sessão do dia 26 de Janeiro de 1950

A hora regimental assume o Presidente o sr. João Fernandes de Lima.

COMPARECIMENTO:

Acham-se presentes os seguintes deputados: Aggeu de Castro, Antônio Santiago, Antônio Cabral, Pereira de Almeida, Asdrubal Montenegro, Bernardino Soares, Clóvis Bezerra, Flávio Ribeiro, Serrapelo Nobrega, Hiaty Leal, Hilobrando Assis, Ivan Bichara, Jacob Frantz, João

Feloso, João Leis, Fernandes Filho, Oliveira Lima, Pedro de Almeida, Pedro Gondim, Praxedes Pittaga, Severino Ismael, Tertuliano Brito.

É lida e aprovada, sem modificação, a ata da sessão anterior.

O sr. 1.º Secretário lê o seguinte Expediente:

OFÍCIOS:

— do Governador do Estado, encaminhando um Anteprojeto de Lei que visa autorizar o Governo do Estado a transferir, mediante acordo, a propriedade da União os bens que constituem a "Escola de Agronomia do Nordeste".

— do Chefe do Executivo, acusando o recebimento dos originais das leis nºs 418, 419, 420, 421, 422 e 423, promulgadas pelo Legislativo;

— do Diretor do Secretariado da Câmara Municipal de João Pessoa, remetendo cópia de ofício com que devolve ao Poder Administrativo local, os balanços, livros e documentos submetidos à sua aprovação.

PETIÇÕES:

— da "Sociedade União Beneficente de Arica", pleiteando uma subvenção anual;

— da Sociedade Beneficente Padre Artur Cavalcanti, de Monteiro, solicitando subvenção.

TELEGRAMAS:

— do Senador Adalberto Ribeiro, relativo ao Projeto de Lei que dispõe sobre o reajustamento de vencimentos dos ferroviários.

Finda a leitura do expediente, o sr. Presidente concede a palavra ao sr. Tertuliano Brito, previamente inscrito, que, da bancada, pronuncia o seguinte discurso:

No dia 1.º de Junho de 1948 diversos e abnegados montenenses, em uma demonstração convincente de seus princípios filantrópicos e humanitários, fundaram a Sociedade Beneficente "Padre Artur Cavalcanti", com a finalidade elevada de combater a medicina e prestar assistência material aos necessitados.

O gesto desses parabanos de Monteiro, deve merecer o apoio e a solidariedade de todos os homens que alimentam esse sentimento nobre e seguramente volitivo que se chama solidariedade humana.

Devemos, pois, marcharmos ao encontro das justíssimas pretensões dos filhos de Monteiro, desejosos de obterem auxílio material do Estado a fim de que a nobre sociedade assistencial, ali há uns dois anos fundada, possa, prosseguir a sua marcha triunfal em busca do bem e felicidade dos pobres e infelizes necessitados daquela longínqua municipalidade de Cariri Idéias dessa natureza

contam invariavelmente, com a minha solidariedade.

Tudo quanto se faça em favor do homem pobre, faminto, portador efetivo de toda sorte de infortúnios e sofrimentos, ainda é pouco para amenizar-lhe o sofrimento contínuo e o horror da miséria que vive, em ronda permanente, em torno de sua personalidade e do seu pobre e triste lar.

A Sociedade está legalmente constituída e funcionando, normalmente.

Alinda foram bem inspirados os fundadores da Sociedade, de em apreço, dando-lhe o nome do "Pe Artur Cavalcanti".

Tratou-se de uma fusão, homenagem prestada à memória daquele virtuoso sacerdote Pe Artur Cavalcanti, tão mago roubado do convívio da comunidade, pela mão desalmada da morte. Apesar da ligeira permanência, que teve neste mundo objetivo, o Pe Artur Cavalcanti, a quem vive a ventura de conhecer pessoalmente, não o bastante para deixar gravado nos corações do povo montenense a mais grata das recordações e o mais sincera das lembranças.

É sobre todos os aspectos, digna e louvável a iniciativa da fundação da cidade científica. Tanto pelo bem que pode trazer às necessidades, como pela homenagem prestada à memória do seu Patrono, o inesquecível Pe Artur Cavalcanti.

Com essas considerações, sr. Presidente, envio à Mesa o Projeto que passo a ler, pedindo para o mesmo o apoio e a solidariedade dos meus dignos pares.

PROJETO DE LEI Nº 1950

Concede pensão à Sociedade Beneficente "Pe Artur Cavalcanti", de Monteiro.

Art. 1.º — Fica concedida à Sociedade Beneficente "Pe Artur Cavalcanti", da Cidade de Monteiro, neste Estado, a subvenção anual de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros), que será paga mensalmente à razão do dodecésimo.

Art. 2.º — Fica o Governo do Estado autorizado a abrir o respectivo crédito, a contar da publicação da presente Lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de Janeiro de 1950.

DA (Em apreço): — A eleição da nova diretoria do Banco foi feita segundo as normas comuns estabelecidas pela lei.

O sr. JOÃO LEIS — Perfeitamente. É justamente nesse ponto a que se refere o sr. João Leis, lembrando que, em data de 31 de Dezembro de 1948, a Assembleia decretou o sr. Governador promulgou a lei nº 306, pela qual o Executivo ficou autorizado a adquirir e subscrever ações do Banco do Estado da Paraíba e transformá-lo em estabelecimento de crédito oficial, assim como contrair, com essa finalidade, um empréstimo até o montante de Cr\$ 10.000.000,00.

"Essa legislação, sr. Presidente, como é do conhecimento de Casa foi deliberada em reuniões secretas, porque assim exigiam as circunstâncias que envolviam o problema e que depois se tornaram públicas porque os atos decorrentes das suas deliberações foram e são de conhecimento do Poder Executivo do Estado.

face, sr. Presidente, de haver aparecido para o segundo momento, não está sendo absolutamente válido, unicamente, ingerências políticas ou politiquês que todos nós sabemos de onde partem, e uma muito comum em certos círculos da política paraibana que gostam de se aproveitar do trabalho das deliberações alheias para se apresentarem como salvadores de um terra onde eles não vivem.

"A lei elaborada, decretada e promulgada pelos poderes competentes, declara, em seu art. 1.º, que o Poder Executivo foi autorizado, depois de procedimento rigoroso exame na atuação econômica e financeira do Banco do Estado da Paraíba S.A., a subscrever e adquirir ações do citado banco, a fim de obter o controle das atividades, transformando-o em sociedade anônima e subscrito particular em Banco Oficial do Estado.

A lei entrou em vigor imediatamente, sr. Presidente, e como aditiva à legislação necessária à concretização das medidas, o Poder Executivo do Estado, pelo decreto 189, criou o crédito de dez milhões de cruzeiros para a finalidade que se concretizaria com a promulgação da lei a que me refiro, e que teve o número 306.

Já é do conhecimento de Casa, do público, e das classes estreitamente interessadas no problema, que o empréstimo se realizou com a colaboração do Governo Federal, o numerário já se transferiu ao Banco do Brasil, onde foi feita a operação, para o "Banco do Estado da Paraíba".

Entretanto, ao que me consta, sr. Presidente, as providências, ao melhor, a ideia visando pela lei nº 306 não se realizou até agora. Entre os aspectos que presidiram à orientação dos legisladores que trabalharam a lei 306, sobressai-se talvez como premissa, a execução da providência do Estado assumir o controle e direção do Banco, para que este sangue novo trazido àquele estabelecimento de crédito, já por duas vezes abalado na sua estabilidade, pudesse produzir os resultados esperados, resultados estes que teriam sido o elemento animador dos legisladores paraibanos, no sentido de salvaguardar o estabelecimento, tão necessário à nossa economia.

O sr. PEDRO DE ALMEIDA (Em apreço): — A eleição da nova diretoria do Banco foi feita segundo as normas comuns estabelecidas pela lei.

O sr. JOÃO LEIS — Perfeitamente. É justamente nesse ponto a que se refere o sr. João Leis, lembrando que, em data de 31 de Dezembro de 1948, a Assembleia decretou o sr. Governador promulgou a lei nº 306, pela qual o Executivo ficou autorizado a adquirir e subscrever ações do Banco do Estado da Paraíba e transformá-lo em estabelecimento de crédito oficial, assim como contrair, com essa finalidade, um empréstimo até o montante de Cr\$ 10.000.000,00.

"Essa legislação, sr. Presidente, como é do conhecimento de Casa foi deliberada em reuniões secretas, porque assim exigiam as circunstâncias que envolviam o problema e que depois se tornaram públicas porque os atos decorrentes das suas deliberações foram e são de conhecimento do Poder Executivo do Estado.

"Registrou-se assim, sr. Presidente, uma exceção a que não deve ficar indiferente o Legislativo num problema de tal monta, porque o que a Assembleia fez, assumindo a responsabilidade de decretar uma lei tão importante no

momento agudo, o que a Assembleia fez, sr. Presidente, não está sendo absolutamente válido, unicamente, ingerências políticas ou politiquês que todos nós sabemos de onde partem, e uma muito comum em certos círculos da política paraibana que gostam de se aproveitar do trabalho das deliberações alheias para se apresentarem como salvadores de um terra onde eles não vivem.

"A lei elaborada, decretada e promulgada pelos poderes competentes, declara, em seu art. 1.º, que o Poder Executivo foi autorizado, depois de procedimento rigoroso exame na atuação econômica e financeira do Banco do Estado da Paraíba S.A., a subscrever e adquirir ações do citado banco, a fim de obter o controle das atividades, transformando-o em sociedade anônima e subscrito particular em Banco Oficial do Estado.

A lei entrou em vigor imediatamente, sr. Presidente, e como aditiva à legislação necessária à concretização das medidas, o Poder Executivo do Estado, pelo decreto 189, criou o crédito de dez milhões de cruzeiros para a finalidade que se concretizaria com a promulgação da lei a que me refiro, e que teve o número 306.

Já é do conhecimento de Casa, do público, e das classes estreitamente interessadas no problema, que o empréstimo se realizou com a colaboração do Governo Federal, o numerário já se transferiu ao Banco do Brasil, onde foi feita a operação, para o "Banco do Estado da Paraíba".

Entretanto, ao que me consta, sr. Presidente, as providências, ao melhor, a ideia visando pela lei nº 306 não se realizou até agora. Entre os aspectos que presidiram à orientação dos legisladores que trabalharam a lei 306, sobressai-se talvez como premissa, a execução da providência do Estado assumir o controle e direção do Banco, para que este sangue novo trazido àquele estabelecimento de crédito, já por duas vezes abalado na sua estabilidade, pudesse produzir os resultados esperados, resultados estes que teriam sido o elemento animador dos legisladores paraibanos, no sentido de salvaguardar o estabelecimento, tão necessário à nossa economia.

O sr. PEDRO GONDIM — V. Excia. sabe informar se esse exame prevê a que se refere o parágrafo único da lei nº 306?

O sr. JOÃO LEIS — Até agora nenhuma informação oficial ou extra-oficial me chegou a respeito de qualquer sindicância como determina a lei 306, sobre a situação do Banco, e para que o Estado assumisse o seu compromisso.

Mas, é de se ver que, se uma Diretoria nova foi eleita, uma nova direção, portanto o Estado ficou e continua a lidar a situação do Banco, quer dizer, garantiu o empréstimo mas não tornou o Banco nem oficial, nem oficializado, apesar de com a responsabilidade de garantir um empréstimo para uma operação inteiramente alheia ao destino legal da instituição e onde ele não tem absolutamente influência nem responsabilidade, no desenvolvimento da vida bancária.

Ora, sr. Presidente, eu não quero, perfeitamente, anular esta situação, não devo ter havido uma nova direção para este Banco, e sim a regulação das determinações da lei 306, sob a égide do sr. Governador do Estado, responsável pela sua execução, e então, se transformar o Banco em Banco Oficial do Estado, e não continuar com o mesmo caráter anterior que foi em das condições por que o Banco, já por duas vezes, foi obrigado a recorrer ao apoio do Estado, a fim de se regular a situação de gestos e que de retórias anteriores o levaram.

E assim, sr. Presidente, me aguardando para outros considerações sobre o assunto, eu qual considero-me e os meus colegas, responsáveis, por que não trabalhamos e assumi-

mos responsabilidades acenando. O sr. PEDRO GONDIM — Acredito, mesmo que a matéria é de tal gravidade que o Executivo deve dar da mesma, através de seus representantes nesta Casa, uma satisfação, um esclarecimento da matéria.

O sr. JOÃO LEIS — Perfeitamente. E para salvar, sr. Presidente, as interpretações que se possam ou venham dar ao assunto, é que formulei o seguinte requerimento (O requerimento vai transcrito na outra parte deste Diário).

Éra o que tinha a dizer, sr. Presidente.

Facultada a palavra e não havendo oradores, passa-se à Ordem do Dia.

Em 2.ª discussão, é aprovado o Projeto de Lei nº 1064, que autoriza o Governo do Estado a abrir o necessário crédito para a aquisição de subscritores.

Em discussão única é aprovado o Parecer nº 25, do Projeto de Lei nº 4949, que dispõe sobre o abrigio de menores desamparados de Nazaré (O Projeto é remetido à Comissão de Saúde, a requerimento do sr. Ivan Bichara).

Anunciada a discussão final do Parecer nº 26, do Projeto de Lei nº 349, que estabelece normas para a aposentadoria dos funcionários públicos civis do Estado, pede a palavra o sr. Tertuliano Brito. Discorda o Parecer de que fora relator o deputado Oliveira Lima, o qual considera o Projeto de sua autoria inconstitucional. Afirma que o apresentador acostado à opinião de entendidos em direito constitucional, chamando a atenção para a circunstância de que se o mesmo assinado por toda bancada do Partido Social Democrático, presente aquela sessão. Acresce ainda que, comungando com o mesmo modo de pensar do relator, encontram-se os constituintes de Minas Gerais, Paraná, Ceará, Santa Catarina, Amazonas, São Paulo, Sergipe e Mato Grosso. De modo que discorda da opinião exposta no Parecer do deputado Oliveira Lima.

Em votação, é o parecer rejeitado.

Em discussão única são aprovados os pareceres nºs 27, a Petição n. 3749, de Pedro José Henriques, solicitando reversão às fileiras da Polícia Militar; 28, a Petição n. 5949, da "Campanha Nacional de Educandos Gratuitos", solicitando o auxílio; 29, a Petição n. 6849, de Joaquim Corvelo de Araújo, solicitando pensão para a menor Claudete Corvelo de Araújo; 30, a Petição n. 8349, da Diretoria do "Centro de Irradiação Mental Deus e Humanidades", solicitando uma subvenção anual de dez mil cruzeiros (encaminhado o Projeto à Comissão de Finanças, a requerimento do sr. Ivan Bichara); 31, a Petição n. 7249, de Maria Mancio Barbosa, solicitando pensão; 32, a Petição n. 11749, de Benonilda Sá Ramalho, solicitando pensão; 33, a Petição n. 8549, de Teresa de Sousa Almeida, solicitando pensão (encaminhado o Projeto à Comissão de Finanças, a requerimento do sr. João Leis); e 34, ao Projeto de Lei n. 6049, que concede a subvenção anual de dez mil cruzeiros à Sociedade São Vicente de Paulo, da cidade de Cruz do Espírito Santo.

Esgotada a matéria em pauta, é facultado o uso da palavra.

O sr. Jacob Frantz solicita e incluído na Ordem do Dia da sessão próxima, do Projeto de Lei n. 15049. (É atendido).

O sr. João Leis solicita incluído na Ordem do Dia da Petição n. 8548, de Teresa de Sousa Almeida. (É deferido).

O sr. Oliveira Lima pede seja incluído na Ordem do Dia da sessão seguinte o Projeto de Lei n. 11749. (É atendido).

Facultada, mais uma vez, a palavra e não havendo oradores, o sr. Presidente encerra a sessão e convoca outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PETIÇÃO ENVIADA À COMISSÃO DE SAÚDE.

SEMPLEIA.

Nº 1050 — Da Sociedade União Beneficente de Arica, solicitando uma subvenção anual.

(Distribuída à Comissão de Constituição).

REQUERIMENTO APRESENTADO À DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO.

REQUERIMENTO Nº 2450.

Sr. Presidente:

Na forma do Regulamento, requerido a V. Excia. sejam consideradas pelo Poder Executivo, com urgência, informações sobre a situação do Banco do Estado da Paraíba no tocante à sua organização e quais as providências tomadas pelo Governo para transferir ao Banco Oficial do Estado da Paraíba.

Sala das Sessões, 26 de Janeiro de 1950.

Ass: JOÃO LEIS.

(Deferido pela Mesa).

PROJETOS ENCAMINHADOS À CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 3150.

Considera como de importância com vencimento o período de afastamento por três meses de funcionário da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Art. 1.º — É considerado como de importância com vencimento o período de afastamento por três meses de funcionário da Secretaria da Assembleia Legislativa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de Janeiro de 1950.

Ass: LUIZ DE OLIVEIRA LIMA — Deputado.

(Comissão de Constituição e Justiça).

JUSTIFICAÇÃO.

O funcionário referido no Projeto de Resolução e aluno da Faculdade de Direito do Recife. Com outros colegas, logrou conseguir um prêmio de viagem aos Países Baixos da Europa.

Ass: LUIZ DE OLIVEIRA LIMA — Deputado.

(Comissão de Constituição e Justiça).

JUSTIFICAÇÃO.

O funcionário referido no Projeto de Resolução e aluno da Faculdade de Direito do Recife. Com outros colegas, logrou conseguir um prêmio de viagem aos Países Baixos da Europa.

Ass: LUIZ DE OLIVEIRA LIMA — Deputado.

(Comissão de Constituição e Justiça).

JUSTIFICAÇÃO.

O funcionário referido no Projeto de Resolução e aluno da Faculdade de Direito do Recife. Com outros colegas, logrou conseguir um prêmio de viagem aos Países Baixos da Europa.

Ass: LUIZ DE OLIVEIRA LIMA — Deputado.

(Comissão de Constituição e Justiça).

JUSTIFICAÇÃO.

O funcionário referido no Projeto de Resolução e aluno da Faculdade de Direito do Recife. Com outros colegas, logrou conseguir um prêmio de viagem aos Países Baixos da Europa.

Ass: LUIZ DE OLIVEIRA LIMA — Deputado.

para a Reitoria da Universidade de Recife fez as escolhas sob rigoroso critério de seleção e merecimento, custeando as despesas da viagem.

Seu um estudante pobre tem interesse em não perder os vencimentos durante o tempo em que estiver participando da viagem e daí o projeto de Resolução apresentado à consideração desta Assembleia, que, tem sancionado leis de ajuda financeira com finalidades semelhantes.

Data supra.

Ass. LUIZ DE OLIVEIRA LIMA.

PROJETO DE LEI Nº 19/50

Concede pensão à "Sociedade Beneficente Padre Artur Cavalcanti", do Município de Monteiro.

Art. 1º — Fica concedida à Sociedade Beneficente Padre Artur Cavalcanti, da Cidade de Monteiro, neste Estado, a subvenção anual de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros) que será paga mensalmente à razão do duodécimo.

Art. 2º — Fica o Governo do Estado autorizado a abrir o respectivo crédito, a contar da publicação da presente Lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de Janeiro de 1950.

Ass. TERTULIANO BRITO

PROJETO DE LEI Nº 21

Autoriza o Governo do Estado a transferir, mediante acordo, ao patrimônio da União os bens que constituem a Escola de Agronomia do Nordeste.

Art. 1º — Fica o Governo do Estado autorizado a celebrar acordo com o governo federal para a transferência, ao patrimônio deste, dos bens que constituem a Escola de Agronomia do Nordeste, subordinada à Secretaria da Agricultura e Obras Públicas, para efeito do disposto na Lei federal nº 1055, de 16 de janeiro de 1950, que federalizou a referida Escola.

Art. 2º — A transferência da Escola de Agronomia do Nordeste para o patrimônio da União tornar-se-á efetiva mediante a assinatura do termo, do qual constará a descrição e avaliação dos bens a serem transferidos.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Ass. OSWALDO TRIGUEIRO.

PARECER Nº 26 — AO PROJETO DE LEI Nº 3/59

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

O nobre deputado Tertuliano Brito apresentou à consideração da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 3, esta, velleando normas para a aposentadoria dos funcionários públicos e civis do Estado.

Ajorido esse projeto de lei seriam os funcionários públicos e civis do Estado, com a idade atingirem 68 anos de idade, sendo com vencimentos integrais desde se contasse 25 anos de serviço público, e proporcionais a 20 anos se contasse tempo menor.

Além desse benefício ao funcionário aposentado por velhice, dispõe, que se aposente o funcionário com vencimentos

quer formalidade, de de quem mais de 30 anos de serviço público.

A Constituição do Estado a tratar o assunto no título VII dos Funcionários Públicos, art. 131, dispõe que "o Estado adote, em relação aos funcionários públicos, os princípios expressos na Constituição da República".

E a Lei Magna no seu art. 191, disciplina a matéria taxativamente, não dando lugar a outras razões do prazo e vantagens ao funcionalismo que as preceituadas no seu art. 4º, isto é, quando diz que a lei poderá reduzir os limites referidos em o nº II, e no art. 2º, do mesmo artigo, — atendendo à natureza especial do serviço.

O Projeto de Lei é senão, dispõe sobre o funcionalismo em geral, fugindo portanto aos textos constitucionais, daí por tanto não poder ser aceito por esta Comissão.

Sala das Sessões, em 26 de novembro de 1949.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.
LUIZ DE OLIVEIRA LIMA — Relator.
JOÃO LELIS.

(Rejeitado, na sessão de 26 I 1950. Segue-se o intertício da pauta, relativamente ao Projeto de Lei nº 3/49, nos termos dos §§ 1º e 3º, do artigo 136, do Regimento).

PARECER Nº 27 — A PETIÇÃO Nº 37/49

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

I — O 1º sargento reformado da Polícia Militar, Pedro José Henriques, depois de merecidas apreciações, alega que sua reforma deveria ter sido no posto de Sub-Tenente, com o intuito por pedir sua reversão às fileiras daquela Corporação.

II — É evidente que o assunto, em apreço, escape ao pronunciamento do Poder Legislativo, pelo que opinamos pelo arquivamento do presente processo.

Sala das Comissões, em 25 de outubro de 1949.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.
SERAPHICO NOBREGA — Relator.
OCTAVIO AMORIM
LUIZ DE OLIVEIRA LIMA

(Aprovado o Parecer, na sessão de 26 I 1950. Dada a conclusão do mesmo, o processo do correspondente foi retirado da pauta, para efeito de arquivamento).

PARECER Nº 28 — A PETIÇÃO Nº 50/49

(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas).

Já passou a oportunidade de se atender o memorial do Deputado, em nome Estado, da Campanha Nacional de Estudantes Gratuitos, solicitando um auxílio para o Ginásio "Castro Pinto", o qual vem funcionando, a noite, no Colégio Estadual.

Isto porque, em lei recentemente votada por esta Assembleia, foi incorporada ao texto uma emenda que concedia um valor, auxílio financeiro, ao mencionado Ginásio "Castro Pinto".

pelo arquivamento do presente processo.

Sala das Sessões, em 3 de Novembro de 1949.

Ass. JOAO LELIS — Presidente.
HILDEBRANDO ASSIS — Relator.
FRANEXDES SILVA PI TANGA.

(Aprovado o Parecer, na sessão de 26 I 1950. Dada a conclusão do mesmo, a petição nº 50/49 foi retirada da pauta, para efeito de arquivamento).

PARECER Nº 29 — A PETIÇÃO Nº 68/49

(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas).

A pensão solicitada é humana e sobremaneira oportuna. Do requerimento e do documentação depreende-se mais especificamente o seu objetivo: auxiliar na alimentação da menor Claudete Correia de Araújo, filha do ex-cabo bombeiro Claudio Pereira da Silva, formado em consequência da tuberculose pulmonar que o vitimou.

Esta circunstância bem evidencia o rigor de um regime alimentar reclamado pela menor, em salvaguarda do seu futuro. E se atentarmos o estado de extrema pobreza do reclamante, mais respeitamos a inelutável obrigação do Estado em deferir-lhe a provisão.

Face ao exposto, como pela procedência do projeto, um dos mais seguramente instruídos e mais modernos na quantia solicitada, de quantos passaram por esta Comissão.

Sala das Comissões, em 9 de novembro de 1949.

Ass. JOAO LELIS — Presidente.
PEDRO GONDIM — Relator.
HILDEBRANDO ASSIS.
IVAN BICHARA SOBRINHO

PROJETO DE LEI Nº 44/50

Concede pensão

Art. 1º — Fica concedida a pensão mensal de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), em favor da menor: pupila Claudete Correia de Araújo, filha do falecido cabo bombeiro Claudio Pereira da Silva.

Art. 2º — A pensão perdurará enquanto a beneficiária for menor e não auferir proventos que assegure sua subsistência, visorando desde 1º de Janeiro do corrente ano.

Art. 3º — Fica aberto o crédito de Cr\$ 1.200,00 para ocorrer com a despesa prevista na atual lei no corrente exercício.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.
SERAPHICO NOBREGA

(Aprovado o Parecer, na sessão de 26 I 1950. Dada a sua conclusão, o Projeto de Lei nº 44/50, permanecerá em pauta durante três sessões, consecutivas na forma do Regimento).

PARECER Nº 30 — A PETIÇÃO Nº 83/49

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

A Sociedade "Centro de Irradiação Mental", com sede nesta Capital, pede ao legislativo uma subvenção, que a auxilie na realização de seus fins culturais e sociais, insinuando o seu pedido com co-

documento, exigidos pela lei nº 128. Prova que mantém uma escola noturna para crianças pobres, uma biblioteca e um aprendizado de prendas domésticas.

A nossa Constituição, no capítulo "Ordem Econômica Social", dispõe que "os serviços de assistência social, matricados por particulares, TERÃO O AMPARO DO PODER PÚBLICO, que os fiscalizará" (art. III). Determina ainda que "o Estado do promoverá e estimulará a criação e manutenção de bibliotecas populares" (art. 119), preservando afinal que "as instituições culturais terão o amparo do Estado, na medida e pela forma que a lei determinar, desde que seu programa e objetivos não sejam contrários aos postulados da democracia" (art. 124).

O "Centro de Irradiação Mental", conforme se vê dos seus estatutos, atende a essas condições, pelo que não há por onde se lhe negar um auxílio financeiro, que é a forma prática do poder público, colaborar com os particulares nos serviços de assistência social. Assim, deferindo o pedido, esta Comissão submete à apreciação da Assembleia o seguinte projeto de lei.

PROJETO DE LEI Nº 20/50

Concede uma subvenção anual ao "Centro de Irradiação Mental, Deus e a Humanidade", com sede nesta Capital.

Art. 1º — Fica concedida ao "Centro de Irradiação Mental, Deus e a Humanidade", com sede nesta Capital, uma subvenção anual de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), pagáveis em prestações mensais de Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros).

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 11 de Novembro de 1949.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.
OCTAVIO AMORIM — Relator.
LUIZ DE OLIVEIRA LIMA.

(Aprovado o Parecer em discussão única, na sessão de 26 I 1950. Solicitada a audiência da Comissão de Finanças, encaminhou-se o processo àquela Comissão).

PARECER Nº 31 — A PETIÇÃO Nº 72/49

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

I — Maria Manoel Barbosa, brasileira, solteira de serviço doméstico, residente em Campina Grande, alegando estar em precária situação econômica, requereu uma subvenção.

II — Alega ainda que foi falecido pai José Manoel Barbosa que lhe previa a subsistência exercendo ofício de justiça naquela comarca de 1900 a 1923, sempre com zelo e honestidade, falecendo em 1923 em extrema pobreza.

III — Entretanto não se pode deferir o pedido da requerente, em vista da Lei nº 129, de 23 de setembro de 1948, art. 7º, o qual estabelece: "PRESCREVE EM CINCO ANOS, A PARTIR DA DATA DA MORTE DO SERVIDOR OU INATIVO, O DIREITO DE REQUERER PENSÃO POR PARTE DE SEUS BENEFICIARIOS.

O Inativo José Manoel Barbosa faleceu em 24 de outubro de 1943. A petição da requerente, quando deu entrada na Secretaria da Assembleia, já havia decorrido o quinquênio

prescritivo. Nestas condições, opinamos pelo indeferimento do pedido de que trata o presente processo.

Ass. SERAPHICO NOBREGA.

VOTO EM SEPARADO

Entendia que sendo a prescrição extintiva uma medida restritiva de direito, não podia ser interpretado o art. 7º da Lei nº 129, de 23 de setembro de 1948 como o tem sido até hoje por esta douta comissão, estendendo prescrição a casos anteriores sem um dispositivo expresso.

A lei tem sua vigência a partir da data da sua publicação — essa é a regra geral — Pretendendo o legislador fazer a retroagir tem de dizer o expressamente.

O diploma legal invocado pelo ilustre relator não contém essa disposição expressa, não podendo aplicar-se assim, senão aos casos futuros. Adotado esse entendimento deve a requerente preencher os requisitos legais para elaboração do projeto.

Sala das Comissões, em 20 de setembro de 1949.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.
LUIZ DE OLIVEIRA LIMA
SERAPHICO NOBREGA — Vencedor.

(Aprovado, na sessão de 26 I 1950, a proposição foi revogada temporariamente da pauta, para providências da requerente).

PARECER Nº 32 — A PETIÇÃO Nº 117/48

(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas).

A Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, já se pronunciou quanto ao cabimento legal da concessão da pensão mensal pleiteada por D. Benonila Sá Ramalho, viúva de ex-servidor público José Ramalho Leite, falecido em Santa Rita a 6 de novembro de 1943.

Ficou provado: a) — que a requerente não recebe proventos do Montepio; b) — que a pensão possui a causa em que ingressa em Santa Rita; c) — a inexistência de filhos do casal.

Concluindo pela concessão do benefício pleiteado, objetivando o assunto juntando ao presente parecer o projeto de lei em anexo.

Sala das Comissões, em 4 de novembro de 1949.

Ass. IVAN BICHARA SOBRINHO — Relator.
PEDRO GONDIM — Com redação.
HILDEBRANDO ASSIS.

PROJETO DE LEI Nº 15/50

Concede pensão à viúva de servidor público.

Art. 1º — Fica concedida a D. Benonila Sá Ramalho, viúva do ex-servidor público José Ramalho Leite, a pensão mensal de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Art. 2º — A manutenção do benefício referido no artigo anterior será regulada na forma da Lei nº 129, de 23 de setembro de 1948.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 4 de novembro de 1949.

(Sem assinatura).

(Aprovado, na sessão de 26 I 1950. Dada a conclusão do parecer, segue-se o intertício da pauta, relativamente ao Projeto de Lei nº 15/50, nos termos dos §§ 1º e 3º, do artigo 136, do Regimento).

PARECER Nº 33 — A PETIÇÃO Nº 85/48

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

D. Tereza de Souza Almeida, brasileira, doméstica, residente na Cidade de Guarabira, viúva do capitão Heracleto Augusto de Almeida, requereu uma pensão, juntando os documentos exigidos por lei.

E' portanto de se atender ao seu pedido, por isso apre-sentamos o seguinte projeto de lei.

Sala das Sessões, em 23 de novembro de 1949.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.
SERAPHICO NOBREGA — Relator.
LUIZ DE OLIVEIRA LIMA.

PROJETO DE LEI Nº 8/50

Concede pensão a Tereza de Souza Almeida.

Art. 1º — Fica concedida a Tereza de Souza Almeida, viúva do capitão Heracleto Augusto de Almeida, a pensão mensal de cento e vinte cruzeiros (Cr\$ 120,00).

Art. 2º — A presente lei vigorará a partir de 1º de Janeiro, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 28 de outubro de 1949.

Ass. SERAPHICO NOBREGA.

(Solicitada a audiência da Comissão de Finanças, encaminhou-se o processo àquela Comissão).

PARECER Nº 34 — AO PROJETO DE LEI Nº 60/49

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

Opinamos pela aprovação do Substitutivo da Comissão de Finanças que reduz para Cr\$ 6.000,00 a subvenção à sociedade "S. Vicente de Paula" de Cruz do Espírito Santo.

Sala das Comissões, em 10 de Janeiro de 1950.

Ass. JOSE FERNANDES FILHO — Presidente.

OCTAVIO AMORIM — Relator.

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA

HILARY LEAL.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 60/49

Concede subvenção à "Sociedade S. Vicente de Paula" de Espírito Santo.

Art. 1º — Fica concedida à "Sociedade São Vicente de Paula", da cidade de Cruz do Espírito Santo, a subvenção anual de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 14 de Novembro de 1949.

Ass. JOAO LELIS.

(Aprovado na sessão de 26 I 1950. Dada a conclusão do parecer, segue-se o intertício da pauta, relativamente ao Projeto de Lei nº 8/50, nos termos dos §§ 1º e 3º, do artigo 136, do Regimento).

tielo da pauta, relativamente ao Projeto de Lei (Substituição) nos termos dos §§ 1º e 3º do artigo 136, do Regimento.

ORDEM DO DIA (27 de Janeiro de 1950)

3ª Discussão do Projeto de Lei nº 100 (1949).

Assunto: — Autoriza o Governador do Estado a abrir o necessário crédito para aquisição de pulverizadores.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 9 (1950).

Assunto: — Concede pensão a D. Josefa Alves Leal, viúva do ex-guarda civil, Odilon dos Santos Leal.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 10 (1950).

Assunto: — Concede isenção de impostos.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 117 (1949).

Assunto: — Dá nova denominação a cargo público.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 150 (1949).

Assunto: — Altera disposição

tivos das Leis ns. 250, de 9/XII/1948 e 321, de 8/1/49.

Discussão única e votação do Parecer nº 35, à Petição nº 55/49.

Assunto: — Tereza de Jesus Azevedo, solicitando pensão.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3ª DIA

Projeto de Lei nº 81 (1948).

Assunto: — Abre crédito para aquisição de adiantamentos da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco.

1ª DIA

Projeto de Lei nº 3 (1949).

Assunto: — Estabelece normas para aposentadoria dos funcionários públicos e civis do Estado.

Projeto de Lei nº 14 (1949).

Assunto: — Concede pensão.

Projeto de Lei nº 15 (1949).

Assunto: — Concede pensão à viúva de servidor público.

Das outras da proprietária do referido prédio. E para que fique ao conhecimento de todos mandei passar este edital, com prazo de 20 dias, que será afixado no lugar do costume tres vezes publicado pela imprensa, na forma da lei processual. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, aos três dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Heraldo Monteiro, Escrição, o escrevi. Heraldo Monteiro.

JULIO RIQUE.

(COPIA) — Edital de Lei

do prazo de 10 dias. O

dr. José Porto Paiva, Suplente

do Juiz de Direito em exercício

a 3ª Vara, da comarca de

João Pessoa, Capital do Estado

da Paraíba, em virtude da

lei, etc. FAZ — saber aos

que o presente edital de lei, com

o prazo de dez dias virem, que o

leilão oficial desta comarca, ou quem suas

vezes fizer há de trazer a lei,

lão público, a quem mais dêr

e maior lance oferecer, no dia

17 de Fevereiro vindouro, às

14 horas, na porta do Palácio da

Justiça, à pr. João Pessoa.

Um termo relativo para tornar

em cabos de vassouras, 205

metros, quadrados de encaixas

de pinho e cedro, que se

acham em poder e guarda do

Depósito Público, desta mes-

ma comarca, em virtude da

penhora feita ao Sr. Abelardo

Machado, à requerimento de

Albino Richter. E quem nos

mesmos quiser lançar, compare-

ça no dia, hora e local acima

aludido. E, para constar, se

passou o presente, que será

publicado no órgão oficial

deste Estado, na forma da lei

do prazo de 10 dias, do

João Pessoa, aos 24 dias do

mês de Janeiro de 1950. Eu,

Enéas Chacón Costa, 1º Es-

crevente, fiz diligências, (a) José

Porto Paiva. Conforme com o

original, dou fé. Data

supra. O 1º Esc. Enéas Chacón

Costa.

EDITAL DE Praça com o

prazo de 15 dias.



ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL BAHIA
CAPITAL REALIZADO, CR\$ 2.000.000,00

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMENTES SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES

Amortizados com 60 mil cruzeiros

Mangel R. de Albuquerque — R. GRANDE — R. G. do Sul
Pedro Avelino A. Machado — B. H. H. — M. G. do Sul
J. Martins Gordin — MOSCORA — R. G. do Norte
Mário Pinheiro — Rio Grande — R. G. do Sul
Cassia Costa — CACHOEIRA DO ITAPE-
MIRIM — Esp. Santo
Raimundo ALVES Filho — DELEM — Paraíba

Amortizados com 30 mil cruzeiros

Edmundo Zamet — SAO PAULO — S. Paulo
Francisco P. de Araújo, p. G. — PAR-
NAIBA — Paraíba
Joacim P. Duarte — MARTINHO CAM-
POS — M. G. do Sul
Alcyon Carreira — CAPITAL FEDERAL — (Lib.)
Elzwig S. Bueno & Cia. — CURITIBA —

Amortizados com 24 mil cruzeiros

Hermenegildo Zorrelli — COLATINA — Ep. Santo
Antonio Coutinho, p. G. — SANTOS DU-
MONT — M. G. do Sul
Ronaldo Fernandes — CAMBARÁ — Pa-
raná
Fladelfo J. de Toledo p. G. — GUAR-
APUAVA — Paraná
Arlindo Hack — TAQUARA — R. G. do Sul
José M. de Oliveira — CAPUTIRA DO
MATIPO — M. G. do Sul

Amortizados com 12 mil cruzeiros

Maria Marques Campos — CAPITAL FE-
DERAL — (Lib.)
João V. de Andrade Junior — CAPITAL
FEDERAL — (Lib.)
João e Abílio da Ponte Caldas — CAPITAL
FEDERAL — (Lib.)
Imaños Stochiero — BELO HORIZONTE
— M. G. do Sul
Chafiz Lufat — SAO PAULO — S. Paulo
Antonio Fernandes Neri p. G. — ANTO-
NINA — Paraná
Martins Saravia & Cia. Ltda. — CAPITAL
FEDERAL — (Lib.)
Miguel Kidaret Junior — SAO PAULO — S. Paulo
Alvaro Archer de Camargo — SANTOS — S. Paulo
Nestor Borges Lima — PORTO ALEGRE — R. G. do Sul
Atílio C. Salomoura — SANTA MARIA — R. G. do Sul
L. V. Chaves — GOVERNADOR VALA-
DARES — M. G. do Sul
Ana Oliveira Lima — NATAL — R. G. do
Norte
Waldyr C. Santos, p. G. Maria — CAP-
ITAL FEDERAL — (Lib.)
Gregório R. Matos — CASTRO — Paraná — (Lib.)
Augusto Santarelli, p. G. — BOA ESPE-
RANCA DO SUL — S. Paulo — (Lib.)
Antonio L. Primo — VALPARAISO — S. Paulo — (Lib.)
Rafael Trez — NOVO HAMBURG — R. G. do Sul — (Lib.)
Vicente A. de Assunção — PERIFERI —

Amortizados com 6 mil cruzeiros

Arístides Moreira Sohn — CAPITAL FE-
DERAL — (Lib.)
Dr. Geronimo La Teja — SANTOS — S. Paulo
Bernadete Moreira — SALVADOR — Bahia
Raphael Dini p. G. — CACHOEIRA — R. G. do Sul — (Lib.)
Rosa Maria do Nascimento — CAPITAL
FEDERAL — (Lib.)
J. M. — CAPITAL FEDERAL — (Lib.)
João Pedrasch — FERNANDO PRES-
TES — S. Paulo
Ovidio Fabiani, p. G. — RIBEIRÃO
CLARO — Paraná
Ernesto Babinete — SANTOS — S. Paulo
Wilhelm F. Spiller — SAO PAULO — S. Paulo
Olimário C. de Almeida — GUARA-
PURAVA — Paraná
Lucy L. Horta — BELO HORIZONTE — M. G. do Sul
Ney Fagundes Lemos — SAO PAULO — S. Paulo
Leonildo Rodrigues B. B. — GOIANIA — Goiás
Luiz Gomes de Costa p. G. — TAIP-
— R. G. do Norte
José Alves Araújo, p. G. — PESQUEI-
RA — Pernambuco
Sgo Edmundo Torres — S. BENTO DO
SUL — S. Catarina — (Lib.)
João Guebink — PIRAI DO SUL — Paraná — (Lib.)
Maria Nery de Santos, p. G. — SETE LA-
GOAS — M. G. do Sul — (Lib.)
Alberto Gomes Fernandes — CAPITAL
FEDERAL — (Lib.)
Dr. ALDO Fernandes — PIRAI DO SUL — Paraná — (Lib.)

SUB-AGENCIA DE JOÃO PESSOA Praça Antonio Rabêlo, 22 — JOÃO PESSOA

3 — 150 Camisas de cretonê, azul e regular também de cretonê, as que estiverem escritas por extenso.

4 — 150 Cuecas de cretonê, azul e regular também de cretonê, as que estiverem escritas por extenso.

5 — 150 Lenços de algodão, azul e regular também de algodão, as que estiverem escritas por extenso.

6 — 150 Pares de meias de algodão, azul e regular também de algodão, as que estiverem escritas por extenso.

7 — 161 Pares de batinas de couro preto de 1º, com duas solas, ponteadas, e com calafateamento.

8 — 130 Cintos de vaqueta preta, com fivela branca.

9 — 71 Quilts de cachemira, amarelo, amarelo, em crina, tal-
da de estufo da mesma cor.

10 — 150 Calças de brim ca-
da de estufo da mesma cor.

11 — 150 Tênis de brim ca-
da de estufo da mesma cor.

EDITAIS E AVISOS

Departamento do Serviço Público — Divisão do Material — Edital de Concorrência Pública nº 4. Chama concorrentes ao fornecimento de material no Estado, de acordo com as condições abaixo:

1. 300 Régies comuns, variando de 2,00m X 1,20m.

2. 300 Colchonetes comuns de látex Tactafuna.

a) Os concorrentes deverão indicar a marca do material oferecido e juntar amostra.

b) O material proposto será para entrega no Almoarifado da Casa de Detenção.

c) Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, o que estiverem escritos, por extenso.

d) As propostas deverão ser feitas em duas vias, escritas à tinta ou datilografadas, de modo leve, sem rasuras ou emendas sendo a primeira selada com CR\$ 3.00 de selo estadual, além do de Educação e Saúde estadual.

e) Em igualdade de condições terá preferência as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

f) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados à Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com o seguinte, digitado:

"Edital nº 4 — Concorrência Pública — Para fornecimento de material, destinado a Casa de Detenção."

g) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo o parte do material proposto, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

h) O concorrente cuja proposta for aceita terá o prazo de cinco dias, a data em que for dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante prova de recolhimento da caução de 5% sobre o valor da proposta, depositada no Departamento da Fazenda.

i) Esta caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato.

j) Os concorrentes deverão fazer prova de qualificação com os impostos estaduais, vendas e consignações, com os impostos, multa por licença e industrial e profissional, com os impostos

federais, de renda patente da Alfândega, Sindical, lei dos 23. Instituto dos Comerciantes, dos Industriais ou Casas de Pensa, a que, dor lei, estejam obrigados a contribuir depois do que, serão abertas, as propostas, recebidas. A prova deste item poderão ser feita com o próprio documento, cópia fotostática ou certidão.

j) As propostas deverão ser apresentadas até as 15 horas, do dia 8 de Fevereiro próximo vindouro, a Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, desta Capital.

k) As propostas serão abertas às 16 horas do dia acima referido, diante dos proponentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

l) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 26 de Janeiro de 1950.

(José Teixeira Bastos) — Chefe da Seção de Comédios.

VISTO: — Graça Medeiros — Diretor.

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 DIAS. O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 4ª Vara da Comarca desta Capital, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele no-
cia tiverem e interessar po-
u, que, no dia 26 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, Sala da 4ª Vara, o Por-
teiro dos Auditores ou quem suas vezes fizer levará a publi-
cação de venda e arremata-
ção a quem mais dêr e maior lance oferecer, além do valor da avaliação, a casa situada na Avenida General Osório, desta Cidade, sob nº 85, avaliada em setenta mil cruzeiros (CR\$ 70.000,00), pertencente à curatela de D. Cecília de Paula Ribeiro, sendo que vai à praça o mencionado imóvel a requerimento de sua curadora D. Maria Lucil Paula Ribeiro, por seu advogado Dr. Mario Aní-
nio da Gama e Melo, para que se possa cumprir, com o produ-
to da alienação, os pagamentos do tratamento médico e depen-

do do Dr. Cláudio Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital, por virtude de lei, etc. — Faço saber a todos que o presente edital de praça com o prazo de 15 dias virem ou dele no-
cia tiverem, que o Porteiro dos Auditores, deste Juízo, trará a público praça e arrematação a quem mais dêr e maior lance oferecer da avaliação, no dia 23 de Fevereiro, próximo vindouro, às 14 horas.

Porta do Fórum desta Capital, no Palácio da Justiça, os bens penhorados a Severino Vieira de Melo, e na ação executiva que lhe move Indústria e Comércio Duque Ltda., e constante de: Casa n.º 1014, situada à Avenida Floriano Peixoto, nesta capital, construída de taipa e coberta de telhas, móveis mefros, de Paris e janela da frente, qualquer um aberto, avaliada por CR\$ 6.000,00 e quem nos mesmos quiser lançar compareça no dia hora e local acima indicados. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 19 de Janeiro de 1950. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, escrivão autorizado a escrever, — Cláudio Xavier da Cunha.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência Pública nº 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme as condições abaixo:

1 — 150 Tênis de brim ca-

da de estufo da mesma cor.

2 — 150 Calças de brim ca-

da de estufo da mesma cor.

3 — 150 Camisas de cretonê, azul e regular também de cretonê, as que estiverem escritas por extenso.

4 — 150 Cuecas de cretonê, azul e regular também de cretonê, as que estiverem escritas por extenso.

5 — 150 Lenços de algodão, azul e regular também de algodão, as que estiverem escritas por extenso.

6 — 150 Pares de meias de algodão, azul e regular também de algodão, as que estiverem escritas por extenso.

7 — 161 Pares de batinas de couro preto de 1º, com duas solas, ponteadas, e com calafateamento.

8 — 130 Cintos de vaqueta preta, com fivela branca.

9 — 71 Quilts de cachemira, amarelo, amarelo, em crina, tal-
da de estufo da mesma cor.

10 — 150 Calças de brim ca-

da de estufo da mesma cor.

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 27 de janeiro de 1950

PROF. ROBERTO LYRA

**E
ROBERTO LYRA FILHO**

Advogados

Rua México 11 — 15.º and., grupo 1.501
Rio de Janeiro

Nova Edição Da Língua Materna

NOLO PEREIRA DE MELO, proprietário da LIVRARIA CASA DOS ESTUDANTES, avisa aos estabelecimentos, de ensino desta Capital bem como do interior, que tendo recebido, boa remessa da LINGUA MATERNA, de Francisco Xavier Junior, em sua Nova Edição.

Livro Básico para o ensino primário da LINGUA PORTUGUESA, a referida obra, não deve faltar na estante, do bom ESTUDANTE, sendo aconselhada por varios mestres, brasileiros.

Procure o seu exemplar, na LIVRARIA «CASA DOS ESTUDANTES», à rua Duque de Caxias, 576, Telefone: 1983
João Pessoa — Paraíba

CLUBE DE ENGENHARIA DA PARAIBA

Assembléia Geral da 3.ª convocação

De ordem do dr. Presidente ficam convidados todos os associados, para a sessão de Assembléia Geral do clube de Engenharia a realizar-se hoje às 17 horas, em sua sede, à Av. Guedes Pereira, 401º, Ander-

para o efeito de que trata o Art. 27 dos Estatutos e apresentação de projeto de reforma dos mesmos Estatutos — Art. 40.
Gilberto Leite — Pelo Secretário.

AVISO A OPERARIO

Fabrica LINDA FLOK
R. Pres. Roosevelt 182
São convidados a voltar ao trabalho do qual se afastaram sem causa justificada, desde o dia 18 do corrente mês, as operarias:

Adelga Vicente da Silva — Cart. nº 18.376
Alice Regina dos Santos — Cart. nº 27.814
Eunice Neves Cart. nº 17.873
João Pessoa, 26 de janeiro de 1950
M. Florentino.

(A firma está devidamente reconhecida)

Serviço Público, com os seguintes dizeres:

“Edital nº 3 — Concorrência Pública — Para fornecimento de material, destinado à Delegacia de Trânsito e Vigilância”

g) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material proposto, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

h) O concorrente, cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, mediante prova de recolhimento da caução, de 5% sobre o valor da proposta, depositada no Departamento da Fazenda. Esta caução revertará em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato.

i) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos municipais: licença e imposto de profissão; com os impostos estaduais: vendas e consignação; com os impostos federais: de renda, patente da Alfândega, industrial, lei dos 23.

Contra Muriçocas
USE

**ESPIRAIS
SENTINELA**

AS MELHORES
Distribuidor: Luiz
Limeira
Praça J. Neiva, n.º 3
Fone — 1658

EDITAL — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSOA

De ordem do Sr. Diretor leva ao conhecimento dos interessados que se encontram abertas, na secretaria desta Escola, até 31 de janeiro corrente das 13 às 17 horas, as inscrições para exame de admissão de primeira série do curso industrial.

Os candidatos, no ato da inscrição, deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Certidão da registro civil de nascimento, que faça prova de ter mais de 12 anos e menos de 17;

b) Atestado de vacinação anti-variolica de não ser portador de doença contagiosa;

c) Prova de ter recebido educação primária suficiente;

d) Oito fotografias, tamanho 3x4 de frente sem chapéu.

Escola Industrial de João Pessoa, 19 de janeiro de 1950

Anibal Leal de Albuquerque — Escriurário — Classe G.

VISTO: Carlos Leonardo Arcovêde — Diretor.

A COMEÇAR DE HOJE NO REX

Em Soirée às 19 e 45 hs. — Preço unico — Cr\$ 6,00

A glorificação do “ballet” num romance intenso! Metro Goldwyn Mayer, produtora de grandes espetáculos, se orgulha em apresentar o romance musical que o publico classificou “bonito como um sonho”!

A DANÇA INACABADA

Baseado em “La Morte du Cygne” de Paul Morand — Apresentando o bailado “A Dansa do Cisne” de Tsenchaikowsky — Salientando — Margaret O'Brien — Karin Boot — Danny Thomas — Apresentando a maior bailarina da tela: CYD CHARISE

Todo emoldurado no mais deslumbrante TECHNICOLOR

Complementos: — Metro Jornal com as ultimas notícias

A V I S O : — Para as exibições de “A Dança Inacabada”, ficam sem efeito todos os permanentes fornecidos por esta empresa.

HOJE — matinee às 16 e 15 horas — PUNHOS DE OURO

Terça-feira no REX

Lançamento Extra!

JAMES MASON — num papel diferente
EXTORSAO

Amanhã no FELIPEIA — Em lançamento o sensacional film do cinema Francês
ESCRAVAS DO AMOR

Salientando Simone Signoret — Rigerosamente imp. até 18 anos

FELIPEIA — Hoje às 19 e 45 hs.

A 2.ª série — A Sangue e Espada ou “A Volta de Robin Hood” e mais

FUGINDO AO PASSADO

JAGUARIBE — Hoje — 19 e 45 hs.

Betty Hutton na comedia

Amanhã — “Saudade de Teus Labios”

NEM TUDO E' ILUSAO

AVISO AO PUBLICO — A Empresa solicita aos possuidores de permanentes a fineza de entregá-los ao Gerente do Cine REX, para revalidação, a critério da Diretoria. No sentido de evitar abusos, será exigido na portaria a apresentação do permanente, para dar direito ao ingresso no Cinema.

Dores célebres da historia...



Napoleão - homem de força de vontade, espirito batalhador, tinha também suas lutas intimas que lhe davam “grandes” dores de cabeça.



Se é BAYER é bom

CAFIASPIRINA
alivia e reanima

METROPOLE — Hoje às 20 e 20 hs.

Preço: — Cr\$ 3,60

O drama mais intenso e humano desta temporada — Um amor que transpõe todas as barreiras.

SC* RESTA UMA LAGRIMA

A película mais comovedora que a tela — produziu —

Complementos: — A Voz do Mundo e um desenho de Popeye

Domingo — Matinée monstro — “Chamas de Odio”, “Herdeira à Prova” e um desenho

Cine-Teatro GLORIA — Hoje às 20 hs.

Pela primeira vez o cinema revela os segredos da O.S.S.! — Um film cujo enredo é uma historia incrível e surpreendente de homens e mulheres que, arriscando a vida de minuto em minuto, trabalham anonimamente em arduas tarefas

SOB O MANTO TENEBROSO

Salientando Alan Ladd — Geraldine Fitzgerald

Complemento — “A Voz do Mundo”

Domingo — Matinée, às 15 horas — Cr\$ 2,00 — “O Intruso Misterioso” com a 2.ª série “O Faleção da Floresta”



Preço — Cr\$ 3,60, unico

O film inesquecível, o melhor entre os

— melhores —

MORRO DOS VENTOS UIVANTES

Um espetáculo admirável, grandioso, comovente e humano

A seguir: — “Até os Confins da Terra”
“Em Cada Coração Um Pecado” — “Escrava do Amor” — “A Caminho do Rio”

Cooperativa de Consumo dos Bancários na Paraíba, Limitada

De acordo com o art. 20º dos nossos Estatutos ficam todos os socios desta Cooperativa convidados para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no proximo dia 7 de fevereiro, deste ano, às 20 horas, na sede da Ação Católica, 54ª e Avenida General Osório, para ser procedida a leitura do

relatório do exercício de 1949, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço, contas e atos gestivos dos administradores, eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplente deste e, bem assim, para serem tratados quaisquer assuntos do interesse social.

João Pessoa, 25 de janeiro de 1950

Antônio de Alencar Amorim — Diretor — Presidente.